Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Julho de 1918 — N. 2.332

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 19,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 17/32 a 12 5/16 d. Café, 8$400 a 8$200.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O esforço americano é uma garantia da victoria da Civilisação

INDEPENDENCE DAY

A grande data de amanhã para as nações alliadas

A historia dos Estados Unidos da America do Norte é opulenta de homens e de feitos, que não gloriam apenas a terra de sua origem, mas toda a humanidade, tantas e elevadas são as expressões de intelligencia, de sentimento e acção que refulgem na riqueza de suas paginas.

Invocar a grande Republica é fazer desfilar pela imaginação os vultos que a afamaram, desde Franklin até os nossos dias, nos departamentos da sciencia, nas creações do patriotismo e em todas as manifestações da cultura e do genio politico.

Mas quem quizer, nessa maravilhosa cadeia de montanhas que se estende dos meados do seculo XVIII e se projecta soberba no nosso presente, e parece ainda mais se altear nas incertezas do futuro, relancear os olhos pelos cimos sobranceiros, ha de se deslumbrar com as figuras de Washington e de Wilson, que são aquellas que predominam no majestoso systema. O primeiro e o ultimo presidentes dos Estados Unidos, que a actualidade recorda nas vesperas da commemoração de 4 de julho, constituem a synthese grandiosa da historia de toda a Nação americana.

Assim, temos de um lado o grande heróe da independencia de um povo, o organisador de suas forças para a reivindicação da liberdade, o primeiro guia dos destinos de uma Nação livre, e de outro lado vemos, figura dos nossos dias, personagem central da scena do mundo, esse presidente Wilson que, com Washington distanciado pelos seculos, fórma por assim dizer as bases sobre as quaes se eleva um grande arco de triumpho. Porque a data da independencia americana, que amanhã se festeja, não só aqui, no Brasil, mas no seio de todas as nações alliadas, adquire neste momento um esplendor desconhecido, nella não se querendo nem se pretendendo commemorar apenas a independencia das antigas colonias americanas, a formação dos trese Estados originarios da Republica da Norte-America, nem só o nome de Washington e de seus gloriosos companheiros de luta, mas se desejando homenagear principalmente os Estados Unidos de hoje, a pessoa gloriosa de seu presidente e, mais do que isto, a victoria dos ideaes que o odio allemão pretendia suffocar no fumo da grande guerra. Não poderia o acaso envolver de mais felizes circumstancias a passagem do dia 4 de julho. As mensagens do presidente Wilson, pelas suas affirmações sinceras, pela sua doutrina de desinteresse material e de devotamento aos grandes principios de direito e de justiça, bastariam a explicar quaesquer enthusiasmos internacionaes pela data de amanhã. Quiz, porém, uma coincidencia venturosa que aquella data transcorresse numa occasião em que todas as idéas que illuminam aquelles documentos encontram nos campos de batalha a sua confirmação pratica, num momento em que mais de um milhão de cidadãos americanos se ensanguentam na luta pelos ideaes expressos pelo presidente Wilson, ao lado dos francezes, dos inglezes, dos italianos e de quantos lutam por precipitar a victoria definitiva da civilisação e do direito.

As festas que se projectam nesta capital marcarão tambem, por seu turno, um registo memoravel, tão amplo e espontaneo vae sendo o concurso popular, podendo-se provavelmente assegurar que amanhã o povo da capital do Brasil não fremirá menos de enthusiasmo pela data de 4 de julho. A formatura das linhas de tiro, promovida pelo Tiro Brasileiro de Imprensa, promette revestir-se de uma grande imponencia, tanto mais significativa quanto ella se reveste de um caracter todo especial, por se tratar da nata da nossa mocidade recentemente incorporada á mais nobre e patriotica das nossas instituições modernas — o Tiro. A "marche aux flambeaux" promovida pela A NOITE vae ser indubitavelmente, pela sua grandiosidade, um espectaculo inédito, tanto podendo nós affirmar pelos concursos e applausos que nos continuam a chegar, como se verá em nosso noticiario.

Em Nova York haverá um grande desfile popular

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito de Nova York ordenou que sejam distribuidas pelas creanças das escolas milhares de bandeiras de todas as nações alliadas, incluindo as da America Latina, para que, juntamente com as bandeiras nacionaes, sejam conduzidas pelas creanças durante o desfile que amanhã se realisará aqui para commemorar a independencia nacional.

As grandes festas de amanhã em Paris

PARIS, 3 (Havas) — A celebração do "Independence Day" effectuar-se-á na praça Iena.

Os discursos serão pronunciados pelos presidentes da Camara e do Senado, ministro dos Negocios Estrangeiros e presidente do Conselho Municipal.

Precederá á solemne cerimonia o desfile das tropas. Estas serão reunidas na praça Trocadero, descerão depois pela avenida Wilson, seguirão pela avenida Montaigne e Campos Elysios, até a praça da Concordia, onde a manifestação patriotica se realisará deante da estatua de Strasburgo.

O Sr. Sharp, embaixador norte-americano, recebeu hoje pela manhã uma delegação da Faculdade de Direito de Paris. O Sr. Larnaude, decano da Faculdade, entregou-lhe uma mensagem, dirigida ao presidente Wilson, assignada por 600 professores das Faculdades de Direito da França, Inglaterra, Belgica, Italia, Servia, Rumania, Portugal, Japão e Russia.

O Sr. Larnaude fez uma allocução saudando os Estados Unidos e a seu presidente. O embaixador Sherp agradeceu, em nome de Wilson.

A praça Iena, em Paris, onde se realisam amanhã grandes festas em honra aos E. Unidos. A chapa photographica foi tirada o anno passado. por occasião tambem de festas commemorativas de 4 de julho

Um discurso na Camara

O Sr. Nicanor Nascimento occupou a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente, para justificar, antecipadamente, a sua solidariedade e o seu voto ás homenagens que se devem e se vão tributar aos Estados Unidos pela passagem do "Independence Day". Cabe-me essa attitude, accentua, porque já combati actos anteriores da politica internacional e, principalmente, continental, da grande Republica do hemispherio septentrional, na fórma de applicação de capitaes na America do Sul.

A bella doutrina do monroismo foi, até ha pouco, acceita com restricções por estadistas e polygraphos americanos — da America do Sul e da America Central — por acreditarem haver nella mais do que o proposito de solidariedade americana—o de hegemonia norte-americana. A recente oração de Woodrow Wilson, na recepção que offereceu, em Washington, a jornalistas mexicanos, desfaz as duvidas e ás más impressões anteriormente existentes em relação ao monroismo.

O orador lê topicos desse discurso, commentando-as, e diz serem essas as mais bellas palavras que já leu do illustre estadista americano. Elle appella para a solidariedade espontanea e consciente de todos os americanos e esses lh'a dão, presentemente, como o expoente maximo das mais altas conquistas da civilisação, dos melhores preceitos juridicos.

Após assignalar a contribuição formidavel dos Estados Unidos, collaborando na guerra com o fim de apressar a paz em principios juridicos que se sobrepunham aos do troglodilismo europeu, o orador declara que hoje, sim, os Estados Unidos são o "leader" da America.

—São o "leader do mundo", diz o Sr. Augusto de Lima.

O Sr. Nicanor Nascimento conclue o seu discurso em uma magnifica peroração sobre a personalidade do presidente Wilson, que se acha, neste momento, diz, "acima da humanidade, tão alto e tão bello como um Deus".

Toda a Camara applaudiu o bello discurso do deputado carioca.

Grande "marche aux flambeaux" em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 3 Serviço especial da A NOITE) — A independencia americana será aqui festejada por iniciativa da Liga Mineira pelos Alliados, realisando-se na rua Halfeld grande "marche aux flambeaux", tomando parte o povo, colonias alliadas, collegios, etc. Falarão diversos oradores, membros da colonia americana, que assistirão ao desfilar da sacada da Liga. Todo o commercio hasteará amanhã o pavilhão americano.

As homenagens do Exercito

O Sr. marechal Faria, em homenagem á data de 4 do corrente (anniversario da independencia americana), determinou que uma banda de musica toque o hymno americano, e uma de clarins alvorada, ás 6 horas da manhã, em frente á embaixada americana; hastear as bandeiras em todos os quarteis e estabelecimentos militares, tendo nesse sentido telegraphado para identico fim a todas as regiões, e illuminar a fachada do Quartel-General.

Aos generaes e officiaes, S. Ex. convidou para no dia 4 assistirem ao desfilar das forças que formaram em homenagem aos E. Unidos.

Uma sessão extraordinaria na Camara

O Sr. Vespucio de Abreu convocou uma sessão extraordinaria da Camara dos Deputados, para amanhã, á 1 hora da tarde. Para essa sessão, na qual serão rendidas homenagens excepcionaes aos Estados Unidos, pelo "Independence Day", o presidente e o "leader" da Camara convocaram por telegramma todos os deputados presentes nesta capital.

O prestito civico da A NOITE

De caracter exclusivamente popular, a festa promovida pela A NOITE constará de "marche aux flambeaux", em que tomará parte, além de varias corporações civis e militares, collegios, linhas de tiro, etc., o elemento popular. Para o exito completo do aspecto e do esplendor da commemoração, A NOITE teve o concurso de quasi todas as bandas de musica militares do Exercito, da Marinha, Policia e Corpo de Bombeiros; de muitos milhares de bandeiras do Brasil, dos Estados Unidos e das nações alliadas, e de outros milhares de balões venezianos, a maior parte dos quaes cedidos por um offerecimento espontaneo do Itamaraty; da collaboração enthusiastica da mocidade das nossas escolas e de outros muitos elementos, dos quaes vamos dando as respectivas noticias.

O Sr. embaixador americano e sua comitiva assistirão ao desfilar do prestito civico, ás 8 1/2 da noite, do palacio Monroe, em companhia dos Srs. ministros das nações alliadas, dos Srs. ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, presidentes das commissões de diplomacia da Camara e do Senado, presidente da Camara, etc.

Em frente quasi ao Monroe, no gracioso palanque cedido pelo Sr. ministro da Marinha, tocará uma banda naval. Esse palanque e o palacio Monroe estão sendo caprichosamente ornamentados pela Inspectoria de Mattas da Prefeitura.

A avenida Rio Branco, onde em diversos pontos discursarão varios oradores, a que alludimos em outro logar, será de momento a momento passeada por bandas militares.

A "marche aux flambeaux", como já annunciámos, se formará na praça Mauá, ás 8 horas da noite, devendo subir e descer a Avenida, depois de passar ao redor do palacio Monroe.

O Sr. embaixador americano virá da sua residencia directamente, em companhia de uma missão especial, para o Monroe, onde será vibrantemente saudado num discurso em inglez pelo Sr. Herbert Moses, secretario da Associação Commercial.

Outros detalhes, emfim, da commemoração, iremos registando no decorrer das notas a seguir.

Os hydroplanos inglezes lançaram uma tonelada de explosivos sobre Cattaro

ROMA, 3 (Havas) — Cinco aeroplanos inglezes bombardearam hontem, pela manhã, a base naval inimiga de Cattaro.

Uma tonelada de bombas foi lançada sobre o ancoradouro dos submarinos, constatando-se grande incendio em um navio que se encontrava proximo áquelle ancoradouro, no meio do qual explodiu uma das bombas.

Todos os apparelhos inglezes regressaram.

ROMA, 3 (Havas) (Official) — A 1 do corrente, cinco aeroplanos britannicos lançaram uma tonelada de bombas sobre Cattaro, incendiando um navio. Outra bomba caiu no ancoradouro dos submarinos. Todos os apparelhos regressaram indemnes.

A SITUAÇÃO

A' maneira que se vae restabelecendo a calma relativa na frente italiana, a attenção do mundo volta-se para a frente occidental, onde parece imminente o recomeço da offensiva allemã.

Multiplicam-se, com effeito, os signaes de que a batalha não tardará a reaccender-se. Annuncia-se como terminado o reagrupamento das reservas allemãs em pontos estrategicos ao longo das estradas de ferro do sul da Belgica e norte da França; a acção da artilharia intensifica-se; os "raids" de surpresa succedem-se em toda a frente e a aviação retoma o seu logar de importancia capital sobre as primeiras linhas.

Terminados estes preparativos, a machina allemã vae começar a funccionar. Mas, convenhamos em que, como nunca, apezar dos esforços dos generaes allemães, as perspectivas são desanimadoras para os pangermanistas, para aquelles que se batem pela "victoria completa", sob a orientação do kronprinz.

A situação interna dos imperios centraes é, como nunca, desanimadora. Diminuiu a confiança do povo na victoria; a fome quebrantou todas as energias e as divergencias de caracter politico aprofundam-se e destruiram a união nacional. Sob o ponto de vista militar tambem a situação peorou ultimamente: o moral dos soldados austro-allemães baixou, quer pelo reconhecimento do valor da resistencia inquebrantavel dos exercitos alliados, quer pelas perdas enormissimas soffridas e quer ainda pela certeza de que as suas reservas se esgotaram e os seus effectivos diminuem, emquanto que do lado alliado elles augmentam continuamente.

E' sob este pouco favoravel estado de espirito que os allemães vão iniciar a sua quarta offensiva e não resta duvida de que nunca, nem mesmo nos dias tragicos da primavera de 1915, foram tão más como agora para os imperios centraes as condições moraes no inicio de uma batalha.

Nesta nova phase da luta o Exército norte-americano passará a ter papel da maxima importancia. O presidente Wilson revelou hontem ao mundo que os Estados Unidos, em um anno, enviaram para a Europa um exercito de 1.019.115 homens. Isto é fantastico! Houve mezes, os de abril, maio e junho deste anno, em que foram respectivamente embarcados para a Europa 117.212, 244.345 e 276.372 homens. Isto é, sómente em tres mezes, os Estados Unidos enviaram para a França mais de 600.000 homens, que com os 83.000 de março perfazem 700.000 homens, ou sejam os homens sufficientes para cobrir todas as baixas soffridas nesse periodo pelos exercitos alliados durante as tres offensivas dos allemães. E' mais do que evidente que os allemães não têm estes recursos de reservas humanas e que, portanto, os seus effectivos decresceram, pelo menos, em um milhão de homens, emquanto que os effectivos dos alliados se mantiveram não sómente intactos, como ainda augmentaram. E é daqui que vem para todos nós, alliados, a confortadora esperança de que, embora os sacrificios que ainda tenham de ser feitos, a victoria virá por fim coroar o esforço sobrehumano realisado.

Quanto ás operações immediatas, ha a salientar hoje duas de certa importancia na frente occidental: uma, realisada hontem pelos soldados norte-americanos, a noroéste de Chateau-Thierry, e que lhes valeu o avanço de um kilometro numa frente de tres, com a captura de tresentos prisioneiros; outra, realisada durante a noite passada pelos francezes, entre o Aisne e o Oise, tambem numa frente de tres kilometros, ao norte de Moulin-sous-Touvent. Os francezes avançaram em certos pontos quasi um kilometro e fizeram mais de duzentos prisioneiros.

A primeira acção deu aos norte-americanos a posse da aldeia de Vaux, que fica situada numa altura dous kilometros a oéste de Chateau-Thierry. Apoderaram-se tambem as tropas de Pershing do bosque de La-Roche, da cota 192 e da orla da floresta de Clerecaut. Operando conjuntamente, logo ao norte, os francezes apoderaram-se da cota 204, collina de onde se domina completamente a cidade de Chateau-Thierry.

Na operação ao norte do Aisne, na região de Moulin-sous-Touvent, empenharam-se, ao que parece, as tropas portuguezas, que hoje combatem nesse sector. A linha alliada, partindo de Moulin-sous-Touvent, seguia para o norte, através de uma região escarpada cujas cristas, as cotas 161 e 164, estavam em poder dos allemães. A operação teve certamente por objectivo a conquista destas cotas e, ao que se deduz, foi coroada de exito, pois o avanço realisado abrange completamente aquellas cristas.

Nas demais frentes nada houve de importante a assignalar.

Os E. Unidos batem o "record" da construcção Naval

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Construcções Navaes annuncia que durante o mez de junho os estaleiros norte-americanos construiram navios com 280.450 toneladas, elevando-se assim a 1.084.670 toneladas os navios construidos nos primeiros seis mezes deste anno.

Este algarismo bate o «record» da construcção naval em todos os paizes do mundo e mostra a grandeza do esforço dos Estados Unidos, que em um anno crearam estaleiros capazes de construir tão grande numero de navios.

Kerenski diz que a victoria da Allemanha seria a destruição da democracia e da liberdade

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE)— O Sr. Kerenski continúa nas suas conferencias com os membros do Parlamento e os "leaders" trabalhistas.

Hontem, o ex-chefe do governo russo assistiu a longa conferencia na residencia de Jules Guesdes com os "leaders" radicaes socialistas.

O novo jornal socialista "La France Libre", declara que o Sr. Kerenski, falando nessa reunião, declarou que veiu á França afim de combinar a melhor maneira dos alliados auxiliarem a Russia a sair do estado em que se encontra para que ella volte a combater pela victoria da Entente, porque a victoria da Allemanha seria a destruição da democracia e da liberdade.

O KRONPRINZ OU VON HINDEMBURG ?

QUEM VENCERA' ?

Graves convulsões na politica da Allemanha

O kaiser recusou acceitar a demissão de von Kuhlmann?

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Telegramma de Amsterdam diz que, por informações ali recebidas de Berlim, se declara que o kaiser recusou acceitar a demissão de von Kuhlmann.

Os militaristas procuram por todas as fórmas derrubar von Kuhlmann e apoderar-se da direcção da politica exterior

LONDRES, 3 (Havas) — O "Daily News", baseado em informações que lhe foram transmittidas de Rotterdam, assim se expressa sobre a politica interna da Allemanha:

"O partido militar allemão está extremamente activo nas suas tentativas para derrubar o governo e obter o "contrôle" dos negocios estrangeiros, nos quaes o general Ludendorff se reserva o direito de intervir, apoiando o grupo que acompanha o almirante von Tirpitz nas suas intrigas para dar por terra com o ministro das Relações Exteriores, von Kuhlmann.

Nos meios militaristas cada vez mais se reconhece a grandeza do fracasso da ultima offensiva allemã e para a sua salvação é necessario que elles tenham uma participação mais importante nos assumptos referentes á politica externa.

Os generaes Westarp e Ludendorff trabalham de commum accordo, mas não se pode dizer si von Kuhlmann poderá repellir o ataque. Tudo dependerá da sua habilidade em contrariar a acção dos militaristas e do grão de confiança que os partidos burguezes nelle depositarem."

Hostilisam-se francamente os partidarios do kronprinz e de von Hindenburg

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam para o "Morning Post":

"Muito mais do que se pode imaginar, é profunda a crise politico-militar existente na Allemanha devido ao discurso de von Kuhlmann, no Reichstag.

Mais uma vez estão frente a frente, hostilisando-se, os partidarios do kronprinz e de von Hindenburg. Aquelles, que são principalmente militares e industriaes, querem a prolongação da guerra por tempo indefinido, até a "victoria completa"; estes, que se apercebem melhor da situação real da Allemanha, querem tambem proseguir na guerra, mas, certos já de que é impossivel a "victoria completa", procuram o concurso da diplomacia para os auxiliar na conclusão de uma paz honrosa o mais depressa que for possivel.

Von Kuhlmann, que é sustentado francamente por von Hindenburg, ao fazer o seu consacional discurso no Reichstag apenas foi interprete da corrente que chefia e á qual tambem pertence, segundo as melhores informações, o proprio kaiser.

O papel do chanceller von Hertling, de accordo com os commentarios dos jornaes allemães, pode ser agora tambem definido: elle pertence á corrente de von Hindenburg, mas, pelo seu cargo e por affinidades politicas, não póde deixar de ouvir os exaltados pan-germanistas. A sua visita ao quartel-general teve, pois, o fim de harmonisar ainda uma vez as divergencias entre os dous grupos, mas parece que não conseguiu realizar os seus desejos.

A "Gazeta de Francfort", que é um orgão muito bem informado sobre assumptos politicos, isto mesmo dá a entender, ao annunciar que a permanencia de von Hertling no quartel-general vae provavelmente prolongar-se por mais alguns dias. E accrescenta esta explicação muito significativa:

"O chanceller tem de tratar de variados assumptos, entre os quaes estão, como de capital importancia, as relações entre a Allemanha e Austria-Hungria. Logo depois vem a situação politica interna, sobretudo a situação de von Kuhlmann, contra quem se está fazendo tenaz campanha.

Em seguida, a "Gazeta de Francfort" commenta largamente a renovação da alliança com a Austria, dizendo que ha profundas divergencias entre os dirigentes allemães e austriacos a respeito da questão da Polonia. Ora, essa questão, pela maneira como está sendo encarada, começa a affectar já os interesses da alliança entre os dous imperios. E para resolvel-a é que von Hertling vae no fim da semana a Vienna, porque é necessario liquidar quanto antes esse assumpto para interesse das questões militares e politicas germano-austriacas.

A "Gazeta de Francfort" termina lamentando que os politicos austriacos insistam em antepor a solução da questão polaca á renovação da alliança germano-austriaca. "Essa maneira de encarar as cousas, diz o jornal, parece por demais estreita e egoista, pois neste momento os interesses collectivos devem predominar em todas as resoluções dos governos da quadrupla-alliança."

Falleceu lord Rhondda

Lord Rhondda, ex-ministro dos Viveres da Inglaterra

LONDRES, 3 (Havas) — Falleceu lord Rhondda, ex-ministro dos Abastecimentos.

O auxilio dos E. Unidos foi além de todas as expectativas

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Causou a mais viva impressão a noticia official, tornada publica hoje de manhã, de que já se encontram actualmente combatendo na França 1.015.115 soldados norte-americanos.

Os jornaes salientam que o auxilio dos Estados Unidos causou a admiração do mundo e foi muito além de todas as expectativas.

"Será com o nosso concurso — diz o "New-York World" — que terminará mais depressa e victoriosamente para os alliados esta guerra horrivel em que o mundo se extenua ha quatro longos annos."

O "Sun" diz que a melhor prova de que os Estados Unidos têm sabido cumprir o seu dever com galhardia é essa onda de enthusiasmo com que amanhã será universalmente commemorada a data da independencia americana.

Para o "New-York Times" os algarismos agora revelados servirão para que, compenetrando-se por completo da missão que lhe está reservada, o povo norte-americano duplique ainda os esforços para ganhar a guerra o mais rapidamente possivel.

Vae se reunir o Superior Conselho de Guerra dos Alliados

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE)— Segundo annuncia hoje o "Matin", reunir-se-á ainda este mez, em Versalhes, o Superior Conselho de Guerra dos Alliados.

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Consta nos circulos bem informados que o Conselho de Guerra dos Alliados realizará brevemente uma reunião em Versalhes.

ESTA' IMMINENTE

o recomeço da offensiva allemã

Acredita-se que ella será contra os exercitos inglezes no norte da França

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes mostram-se em geral crentes de que está imminente o recomeço da offensiva allemã.

O critico militar do «Homme Libre», cujas opiniões têm sempre grande valor, attendendo ao facto de ser esse jornal orgão official do chefe do gabinete, escreve hoje:

«Ha informações seguras de que as reservas allemãs já estão novamente reagrupadas ao longo das estradas de ferro do sul da Belgica e do norte da França, promptas, portanto, a serem levadas, no espaço de algumas horas e em massas compactas, para os pontos de novo ataque.

Devemos esperar, pois, que por todo este mez a offensiva inimiga recomece na nossa frente.»

Acredita esse critico militar que é muito provavel tambem que a offensiva na frente occidental seja acompanhada de nova offensiva na frente austriaca.

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O critico militar do «Times» diz que nos circulos competentes acredita-se que os allemães vão iniciar de um momento para outro a sua offensiva contra os exercitos inglezes ao norte da França.

As homenagens á missão naval brasileira na Italia

Um banquete de agradecimento offerecido pelo commandante Magalhães de Almeida

ROMA, 3 (A. A.) — O commandante Magalhães de Almeida, addido naval á legação do Brasil, nesta capital, retribuindo as attenções de que foi alvo na Italia a missão naval brasileira, chefiada pelo almirante Francisco de Mattos, offereceu, no palacio Sciarra, um banquete a todos os addidos navaes e aos officiaes superiores da marinha de guerra italiana.

Écos e Novidades

A nossa raça não é muito fertil em temperamentos teimosos e persistentes. Por isso, quando apparece um homem como o Sr. senador Alfredo Ellis, que leva a sua teimosia aos ultimos extremos, o caso é digno de especial registo. Porque o Sr. Ellis não é apenas um homem teimoso; é um doente atacado de uma molestia especial, que se caracterisa pelo exagero da teimosia. Quando o senador paulista envereda por um caminho na vida ou empaca em uma encruzilhada do destino, não ha recursos capazes de obrigal-o a mudar de direcção ou a continuar a jornada. Finca o pé de tal maneira que é totalmente impossivel demovel-o a tomar uma attitude differente da que se lhe encasquetou no cerebro. Intelligente como é o sympathico senador paulista, essa teimosia ou essa obsessão poderia ser muito util ao interesse publico. Desgraçadamente, porém, muitas vezes o Sr. Ellis tem idéas muito infelizes e teima em executal-as, custe o que custar, haja o que houver.

E' o caso da construcção do Senado no campo de Sant'Anna. Um dia o Sr. Ellis, talvez mal humorado ou porque tivesse algum motivo de aborrecimento do nosso unico parque, lembrou-se de inutilisal-o, empanturrando-o com o indigesto recheio do edificio do Senado. Como é natural, os protestos choveram. Nem se precisava demonstrar a infelicidade da idéa; essa infelicidade era evidente. Toda a gente a viu desde logo; toda a gente reconhece. O Sr. Ellis, porém, teimou, empacou e bateu o pé. Mas, quando se viu só, cambaleou um pouco. E arrancou da tradicional condescendencia dos senadores que alguns subscrevessem a sua triste indicação. Nem o auxilio desses cyrineus, porém, o salvou. Os protestos foram tantos e tão consistentes que a idéa caiu. E assim se passou quasi um anno...

Mas o Sr. Ellis não se deu por vencido. Convencido sim, mas não vencido. O senador paulista acaba de apresentar uma originalissima indicação, pedindo que o Senado recorra ao Sr. presidente da Republica para que lhe ceda o campo de Sant'Anna, como si esse parque fosse propriedade da mãe Joanna e não o proprio municipal que é. Provavelmente essa indicação, a que alguns senadores condescendentes emprestaram o seu nome, não terá nenhum effeito pratico. O presidente da Republica não pode dar aquillo que não é seu, nem depende do governo federal. Ella revela, todavia, que o Sr. Ellis, em vez de curado, está cada vez peor da sua mania.

E' positivamente um caso alarmante... Si não forem tomadas providencias opportunas, será preciso empregar-se brevemente com S. Ex. o recurso muito em voga para as pessoas atacadas de obsessões delirantes. Não tardará o dia em que dous cavalheiros amaveis procurem o senador paulista e o convidem a visitar o novo e sumptuoso palacio do Senado. E quando S. Ex. der fé, está percorrendo as magnificas salas do grande edificio da Praia Vermelha, sob a direcção do Sr. Dr. Juliano Moreira.

* * *

Uma declaração officiosa sobre o caso — porque é um caso — da avenida Rodrigues Alves diz que, "tendo o prefeito de lavrar decreto dando a nomenclatura geral de todos os logradouros publicos, justo era que nella fizesse figurar o nome da pessoa a quem a cidade deve mais que a nenhum outro. A avenida escolhida foi a vulgarmente chamada do Cáes do Porto, a qual nunca tivera nenhum outro nome official".

A primeira parte está certa. A cidade do Rio de Janeiro deve effectivamente muito ao Sr. conselheiro Rodrigues Alves. Mas a segunda está revoltantemente errada. Não é exacto que a avenida do Cáes do Porto nunca tivesse outro nome official. Essa avenida ou esse cáes chamava-se officialmente cáes Lauro Müller. Não sabemos a maneira por que lhe foi dada essa denominação. Mas em todos os documentos officiaes o cáes do porto era cáes Lauro Müller. Será possivel que o Sr. prefeito ignorasse isso? E si ignorava, foi illudido na sua boa fé pelo funccionario que lhe deu essas informações. Mas a Prefeitura não ignorava. E tanto não ignorava que deu o nome de Lauro Müller á avenida em continuação á do Cáes do Porto, ao longo do canal do Mangue, do cáes á ponte dos Marinheiros. Si o Sr. Lauro fosse presidente eleito da Republica naturalmente não soffreria essa "capitis-diminutio".

Mas nesse caso da reforma da nomenclatura das ruas, agora novamente em fóco, porque estão sendo substituidas as placas, ha aspectos não menos interessantes. Como se sabe, a reforma obedeceu á necessidade de restituir ás ruas velhas o seu nome tradicional, alterado pela inconsciencia, pela bajulação ou por enthusiasmos de momento. Era preciso acabar com a anomalia de uma rua ter dous nomes, um por que é conhecido e outro gravado na placa da esquina. E por isso foi que, entre outras, a rua do Passeio deixou de ser rua Joaquim Nabuco para voltar a ser rua do Passeio, a rua Barão do Ladario voltou a ser rua das Marrecas, a rua D. Carlos voltou a ser rua Santo Amaro e a rua Senador Candido Mendes voltou a ser rua D. Luiza, para só falar nas ruas da Gloria e adjacencias. Mas esse criterio foi geral? Absolutamente não. Houve uma rua que escapou. A praia da Lapa, a conhecidissima praia da Lapa, que ninguem chama nem nunca chamou por outro nome, continúa a ter nas esquinas uma placa com o nome de rua Augusto Severo. Por que esta excepção? Augusto Severo foi, porventura, um brasileiro mais illustre que Nabuco? Não. Mas foi cunhado do actual ministro da Viação, conterraneo do Sr. prefeito e, segundo se diz, a pessoa que lembrou o nome do Sr. Amaro ao Sr. presidente da Republica para occupar a vaga deixada pelo Sr. Azevedo Sodré.

A NOITE

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Dr. Alberto de Carvalho

Tem encontrado o melhor acolhimento a idéa levantada pelos Drs. Theodoro Magalhães e Bricio Filho para a prestação de homenagens á memoria do advogado Dr. Alberto de Carvalho.

Procuraram os iniciadores e associaram os seus nomes ás demonstrações civicas as seguintes pessoas: viuva Vicente de Souza, Dr. Lopes Trovão, Dr. Antonio Claro, Adolpho Vasconcellos, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Sampaio Ferraz, Joaquim de Mello Palhares, Dr. Teixeira de Souza, Edmundo Jordão, Dr. Gastão Victoria, Jayme Halfeld, Dr. Avellar Brandão, Dr. Pinto Lima, escrivão Hemeterio Guimarães, Dr. Antonio Pinto, Dr. Adolpho de Alencar Coimbra, Julio do Carmo, Dr. Arthur Miranda e Dr. Evaristo Costa.

A viuva Vicente de Souza escreveu uma carta ao Dr. Bricio Filho, enaltecendo as qualidades do morto, traçando interessantes dados biographicos e descrevendo o seu enterro, apenas acompanhado por cinco pessoas.

Na rua dos Ourives n. 89, escriptorio do Dr. Theodoro Magalhães, continuam a ser recebidas adhesões para as projectadas manifestações, como reconhecimento dos serviços daquelle representante das nossas letras juridicas.

Nomeações na Agricultura

Por portarias de hoje, o Sr. ministro da Agricultura nomeou o Dr. Antonio Martins para exercer o cargo de inspector de carnes junto á Companhia Frigorifica Wilson, do Brasil, com séde em Sant'Anna do Livramento, e o Sr. Capitulino Villela Barbosa para o cargo de auxiliar verificador, junto á mesma companhia.

Momento diabolico

Eram amigas...

A PUNHAL

A casinhola estava fechada. No interior nenhuma luz penetrara ainda, sinão coada pelas frestas do madeiramento mal apparelhado das paredes. Lá dentro havia como uma penumbra, comquanto o dia, cá fóra, estivesse alto. Tudo era desordem ali, demonstrando que especie de gente habitava aquella residencia, mettida no meio do matto.

Maria Antonia

Pelo exterior, podia-se julgar ser uma morada de um casal que houvesse querido fazer dali um ninho, tosco, de noivado, de um casal desprendido, sonhador; mas, pelo interior, se accentuava a feição de uma mansarda miseravel e escabrosa até. Um vulto de mulher levantou da cama, uma especie de tarimba, mostrando pelo desalinho das parcas vestes o corpo negro e luzidio. Levantou-se a custo, extremunhada, a bocejar, espreguiçando. Era a Maria Antonia. Olhou em redor, com o olhar vago, semi-estonteada ainda da esbornia da noite. De repente, animou-se e num estremecimento pareceu ter sido assaltada de uma idéa qualquer, que lhe avivasse os sentidos. Cruzou os braços e esteve a fitar assim, por longo tempo, a outra, a companheira, a Rosa, que ainda dormia a somno solto, atirada de costas, braços abertos, mostrando o vulto inteiro, como uma massa. Sorriu diabolicamente, com um sorriso astuto, emquanto o seu olhar denunciava o quer que fosse que lhe passava pelo cerebro, sacudindo-a toda. Depois, indomavel, atirou-se á outra.

Nenhum grito, nenhuma imprecação, nada que pudesse despertar a attenção, a principio. Eram só rumores surdos, sons abafados, gutturaes, emquanto augmentava a desordem por sobre a tarimba de Rosa, que se defendia a todo transe, embora apanhada de surpresa, e, assim, em posição inferior. A Maria Antonia, em furias, olhos esgazeados, a boca aberta, a babar, multiplicava as forças pela ancia de vencer. Mas nada conseguia entretanto, Rosa mantinha-se em guarda, lésta, resoluta, rebatendo-lhe os impetos e os golpes ardilosos. Subito, Maria Antonia recuou, deixando a Rosa o tempo necessario apenas para levantar-se do leito e encostar-se ao portal, em attitude de defesa, porque voltou, em pouco, desvairada, já então brandindo um punhal, que, cega, começou a cravar na companheira, nos braços, nas pernas, e por fim nas costas, quando a outra tentava fugir.

Por fim, comprehendendo a allucinação da companheira, que passara a tentar matal-a, como remate áquella scena diabolica, Rosa entrou a gritar por soccorro. Passava gente. Foi dado alarma. Uma praça de policia acorreu. O barracão foi invadido e Maria Antonia foi presa, tendo ainda na mão crispada o punhal ponteagudo.

A policia fez remover Rosa para a Santa Casa num auto da Assistencia. Antes, porém, interrogada, Rosa declarou que perdoava á companheira, pois eram muito amigas. Maria Antonia, por sua vez, disse que tinha sido um assomo incontido de idéas diabolicas, mas nunca pensara em matar a Rosa. Não podia bem explicar o caso, mas affirmava que estava arrependida de lançar mão do punhal para ferir sua companheira.

Rosa, ou Diamantina Rosa da Conceição, egualmente de cor preta como Maria Antonia, tem 20 annos de edade. O seu estado é grave. Maria Antonia tem 26 annos.

O facto passou-se na rua Lins de Vasconcellos, no Engenho Novo.

Para o Abrigo da Infancia

A grande generosidade da sociedade carioca continúa a manifestar-se no apoio dispensado á obra do Abrigo da Infancia, em cujo beneficio se effectuou no dia 23 do mez passado o festival organisado por uma commissão de senhoras. Cavalheiros que receberam convites e que não puderam comparecer á festa estão apezar disso remettendo á commissão a importancia de seus bilhetes. E' assim que ás mãos da thesoureira chegaram mais as seguintes quantias:

Borlido Maia & C., 20$; Luiz Genesio Gomes e filho, 20$; Dr. José Ricardo de Oliveira, Rodolpho Hess, Dr. Armando Vidal, almirante Adelino Martins, Adriano Ferreira, Ricardo Ramos, A. de Campos Borda, Dr. Mario Brant, Jovino Barral e general Arthur Adacto Pereira de Mello, 10$ cada um. Total, 140$000.

Quantias recebidas pela Exma. Sra. D. Adelaide Monteiro de Oliveira, esposa do Sr. commendador João Carlos de Oliveira Rosario, e tambem entregues á thesoureira da commissão:

José Antonio Soares Pereira, 50$; Francisco Eugenio Leal, 50$; Oliveira Coelho & C., 20$; Dr. Joaquim Vieira da Silva, Mme. E. Lacase, coronel Fridolino Cardoso, Dr. Bernardino Maia, José Soares dos Santos, Manoel Raymundo de Menezes e Dr. Eduardo R. Tavares de Mello, 10$ cada um; José Diniz Drummond, 5$. Total, 195$. Total de hoje, 335$000.

FALLECIMENTO

Falleceu, á tarde, á rua do Livramento n. 134, o Sr. major Guilherme Manoel Pereira dos Santos.

NOTICIAS DA GUERRA

O submarino que torpedeou o "Partenope" foi afundado por dous torpedeiros francezes

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Roma que, segundo declara uma nota official, o pequeno torpedeiro "Partenope", depois de um combate com um submarino inimigo, a 23 de junho ultimo, no Mediterraneo, foi torpedeado e mettido a pique, salvando-se, porém, todos os seus tripolantes.

Sabe-se que o "Partenope" escoltava um comboio de navios mercantes quando um destes foi torpedeado. O navio torpedeado empenhou-se em combate com o submarino e quando o "Partenope" se approximou foi por sua vez torpedeado, afundando-se duas horas depois. O submarino, porém, foi egualmente afundado por dous contra-torpedeiros francezes que acorreram ao local do combate e salvaram a tripolação do "Partenope".

N. da R. — O "Partenope" era um velho cruzador-torpedeiro construido em 1893, com 850 toneladas de registo e 70 metros de comprimento. Ha annos, porém, que havia sido considerado desprovido de todo o valor militar e transformado em lança-minas.

A favor da repatriação de soldados portuguezes

LISBOA, 3 (A. A.) — Uma commissão de senhoras de Coimbra e de Lisboa entregou hontem á tarde ao Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, uma mensagem, com 10.000 assignaturas, pedindo para que os militares que se encontram na França ha mais de um anno sejam substituidos.

O Sr. Sidonio Paes prometteu repatriar os militares que se encontram nas condições de o serem.

Os austriacos já procuram outra explicação para a derrota do Piave

LONDRES, 3 (A. A.) — Telegrammas de Zurich dizem que um jornal viennense declara que nos circulos militares austriacos attribue-se a derrota do Piave á parede das fabricas de munições de Budapesth.

O conselho de ministros da França estuda a situação politica e militar

PARIS, 3 (Havas) — Esteve reunido o conselho de ministros, sob a presidencia do Sr. Poincaré, que expoz a situação politica, militar e diplomatica.

Os bolshevikis victoriosos nas eleições para o Soviet de Petrogrado

LONDRES, 3 (Havas) — Telegrapham de Moscou communicando que, nas eleições que se estão realisando para o Soviet de Petrogrado, foram eleitos até agora trinta e quatro membros, dos quaes trinta e dous pertencentes ao partido dos "bolshevikis".

O systema decimal na perspectiva de ser adoptado na Inglaterra

LONDRES, 3 (Havas) — O governo inglez pretende nomear uma commissão para estudar a reforma monetaria sobre a base do systema decimal.

As operações em todas as frentes

O ultimo communicado official recebido pelo consulado inglez:

LONDRES, 2 — As tropas italianas no planalto do Asiago restabeleceram completamente as posições existentes antes da offensiva austriaca. Os italianos, em 29 de junho, tomaram o monte Valbella, que domina o valle do Brenta, e em 30 de junho tomaram as eminencias proximas de Col Rosso, tendo sido repellidos, com grandes perdas, fortissimos contra-ataques dos austriacos, que deixaram em poder dos italianos 2.000 prisioneiros; os francezes e os inglezes ajudaram os italianos nesses combates. Essas perdas dos austriacos devem ser addicionadas á de 100.000 que tiveram desde 15 de junho e publicamente confessada pelo primeiro ministro hungaro.

Na frente oeste os francezes rehouveram, por um brilhante golpe, importante extensão territorial entre o Aisne e Villers-Cotterets, fazendo cerca de 2.000 prisioneiros. Os inglezes avançaram suas linhas a éste da floresta de Dieppe, numa profundidade de perto de uma milha, e numa frente de perto de tres e meia milhas, tomando perto de 400 prisioneiros e muitas metralhadoras.

Os aviadores inglezes estão agora bombardeando pontos militares na Allemanha, diariamente. Foi realisado com muito successo um "raid" nas fabricas de anilinas de Bade, a maior fabrica de productos chimicos do inimigo. Durante os oito dias, de 23 a 30 de junho os logares bombardeados foram: Metz e Bolchen, quatro vezes cada uma; Zaarbrucken, tres vezes; Karlsruhe e Thionville, duas vezes, e Dellingen, Mannheim, Ludwigshafen, Landau, Wagenau e Offenburg, uma vez cada uma. O "Daily Express" informa que tem havido grande exodo nas cidades ribeirinhas do Rheno devido aos bombardeios inglezes. Segundo informações officiaes, a população de Mannheim foi evacuada para Luxemburg. Um frisante exemplo da tremenda actividade aerea ingleza na frente occidental foi dado em 30 de junho, quando foram destruidos 25 aeroplanos allemães, dous balões e derrubados fóra das linhas 10 aeroplanos; nessa acção foram atiradas 46 e meia toneladas de projectis. Só um "scout" inglez e uma machina de bombardeio nocturno faltaram no aerodromo.

O navio hospital canadense "Llandovery Castle" foi afundado, de caso pensado, por um submarino allemão, em 27 de junho, a cerca de 120 milhas da costa irlandeza. Havia 258 pessoas a bordo, inclusive uma tripolação de 164 officiaes e marinheiros, a 80 homens do serviço medico canadense e 14 enfermeiras. Desses ultimos só 24 se salvaram em um bote. Foram procurados os outros, e o "Times" informa que o commandante do submarino tentou afundar o bote em que se salvaram muitas pessoas, e diz que é provavel que, para não deixar vestigios, tenha afundado os outros botes.

O "Manchester Guardian", em 2 do corrente, salienta que o "Llandovery Castle" foi torpedeado em alto mar, a 170 milhas da costa, emquanto outros navios hospitaes foram afundados no canal ou no Mediterraneo. E' evidente que o commandante do submarino, depois da façanha, tentou justificar-se, mas não o conseguiu. Depois disso é provavel que elle tenha querido afundar os botes para apagar os vestigios, mas fel-o desastradamente, deixando escapar o commandante do navio. O Jornal accrescenta que o commandante do submarino não corre nenhum perigo de censura, porquanto, "um navio é um navio, e si um navio-hospital é afundado tem de ser substituido por outro, de forma que isso sempre reduz a capacidade naval dos alliados."

Como os americanos conquistaram a aldeia de Vaux

Sómente em junho, os americanos aprisionaram mil e duzentos allemães a noroeste de Chateau-Thierry

LONDRES, 3 (Havas) — **Communicado americano, em data de 2 do corrente:**

"Hontem, á tarde, levámos a effeito um assalto á aldeia de Vaux, o bosque de Laroche e outros circumvisinhos. Nessa feliz operação tivemos na ala direita a cooperação das tropas francezas, que avançam sobre a collina 204. As nossas posições tiveram assim um avanço de mil jardas de profundidade numa frente de mil e quinhentas jardas.

As perdas inimigas foram pesadas. Um regimento allemão, que offereceu obstinada resistencia, foi praticamente anniquilado. As nossas baixas foram pequenas.

O contra-ataque allemão para reconquista dessas posições foi completamente repellido.

O numero de prisioneiros feitos pelas nossas tropas neste sector durante o mez passado foi de mil e duzentos approximadamente."

Assaltos de surpresa inglezes coroados de exito

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Durante a noite passada, após violento bombardeio, o inimigo atacou e retomou a maior parte do terreno que conquistaramos em operação de detalhe realisada na tarde de 30 de junho.

Executámos assaltos de surpresa, coroados de exito, nas visinhanças de Boyelles, Moyenneville e Merris. Em cada uma dessas acções fizemos alguns prisioneiros.

A Conferencia Inter-Alliada Parlamentar e Commercial

Entre as resoluções adoptadas ha a creação de uma Liga Commercial

LONDRES, 3 (Havas) — **A Conferencia Inter-alliada Parlamentar e Commercial, hontem inaugurada nesta cidade, já adoptou as seguintes resoluções: que todos os alliados estabeleçam medidas no sentido de frustrar os esforços da Allemanha para dominar o mercado mundial; que sejam nomeados delegados incumbidos de estudar a formação de uma Liga Commercial Inter-alliada; que a união ora existente se mantenha com intuito de fomentar o desenvolvimento reciproco do commercio dos alliados.**

O "Daily Telegraph", em seus commentarios sobre essas resoluções, diz que o dever dos alliados depois da guerra continuará a ser o de estreitar a união que existe presentemente entre elles.

Fracassaram varias tentativas do inimigo

PARIS, 3 (Havas) — Communicado das 3 horas da tarde de hoje:

"Ao norte de Moulin-sous-Touvent, entre o Oise e o Aisne, executámos uma operação local, apoderando-nos das posições inimigas numa frente de tres kilometros de extensão por uma profundidade que, em certos pontos, attingiu a oitocentos metros. O numero de prisioneiros até agora arrolados é de 220.

Na região de Vaux, a oéste de Chateau-Thierry, fracassou, sob a acção dos nossos fogos de artilharia e fuzilaria, um contra-ataque inimigo. Ficaram prisioneiros em nosso poder.

Outras tentativas allemãs a nordéste de Moncel e na Alta Alsacia nenhum resultado deram ao inimigo."

Recomeçaram as perseguições dos judeus da Galicia

HAYA, 3 (Havas) — A Agencia Judaica de Informações refere que as perseguições nos judeus da Galicia recomeçaram em Jaroslaw, onde a 34ª divisão de infantaria tomou parte nas desordens, saqueando lojas e propriedades pertencentes a judeus.

Novos secretarios de juntas de alistamento militar

O Sr. ministro da Guerra nomeou hoje secretarios de juntas de alistamento militar: Em Aracahyba, Ceará, o capitão Cyrillo Pimenta; em São Miguel do Guamá, Pará, o capitão Philomeno Paulo de Mello; em Parnahyba, Piauhy, o capitão José Aristides Quisede; em Burity dos Lopes, Ceará, o capitão Antonio Brandão de Souza; em Santa Anna, Parahyba do Norte, Manoel Francisco Chagas; em Conceição, E. Santo, tenente Pedro Freire de Lavor; em Cariacica, E. Santo, tenente Manoel Ovidio Braga; em Therezopolis, Estado do Rio, o capitão Rubens Osmar de Oliveira; em Varginha, Tiradentes, Paraisopolis, em M. Geraes, respectivamente, major Antonio Justino de Rezende Xavier, tenente Antonio de Paula Falcão e capitão Pedro da Silva Lima; e em Piratiny, no R. G. do Sul, o tenente-coronel José Soares Alves Pereira.

Os prejuizos que as geadas causaram á lavoura paulista

S. PAULO, 3 (A. A.) — O deputado Azevedo Junior, presidente da Associação Commercial de Santos, esteve hontem no Guarujá, conferenciando com o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e os Drs. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, e Alvaro de Carvalho, deputado federal, sobre negocios de café e especialmente sobre os colossaes prejuizos que as geadas causaram á lavoura. O Dr. Altino Arantes respondeu que o governo do Estado estudará a gravidade da situação, dando as precisas providencias para soccorrer os lavradores nesta terrivel emergencia.

O presidente do Estado marcou para hoje, ás 2 horas da tarde, uma nova conferencia, na Associação Commercial de Santos, para tratar do mesmo assumpto.

Segundo corre, o governo do Estado combinará com o da União as providencias que devem ser executadas. O Dr. Altino Arantes é aqui esperado hoje, pelo ultimo trem de Santos.

A instituição do Jury e a reforma proposta pelo Sr. Gomercindo Ribas

O Sr. Gomercindo Ribas, considerando que o Jury na capital da Republica não tem revelado a energia necessaria na repressão dos crimes, sendo frequentes as absolvições escandalosas, e considerando ainda que o clamor que as decisões injustas provocam se tem reflectido em protestos da imprensa, deixou hoje sobre a mesa da Camara um projecto reformando a instituição do Jury, e no qual os crimes previstos nos arts. 294, 298 e 300 paragr. 1º e 2º do Codigo Penal ficam com julgamento entregue a uma junta de tres juizes de direito, que, sob a presidencia de um delles, por escolha de todos, funccionará durante 15 dias consecutivos.

Essa junta será formada dentre os juizes de direito criminaes, guardada a ordem de antiguidade.

Os processos serão preparados de accordo com a legislação vigente e ficará cabendo ao Jury actual o julgamento dos crimes previstos nos arts. 124, 131, 330 parag. 4º e 331 do Codigo Penal, em todas as suas modalidades.

Dispõe ainda o decreto, entre outras cousas, que a accusação ou a defesa, no plenario, perante a junta ou perante jury, será produzida em tempo que não exceda de meia hora, podendo, porém, o presidente prorogar por mais meia hora, segundo as circumstancias.

O art. 6º do referido decreto diz:

"A falta de comparecimento de testemunhas não adia o julgamento, salvo por deliberação da junta ou da maioria dos juizes de facto do conselho julgador, ou a requerimento, por uma só vez, da accusação ou da defesa."

Disposição analoga se lê em relação á falta de comparecimento do defensor do réo, que póde ser substituido pelo presidente da junta ou do Jury, depois de haver deixado de comparecer por duas vezes.

Os promotores publicos que servirem perante a junta ou perante o Jury serão substituidos emquanto ali funccionarem por deliberação do Dr. procurador geral, e os processos pendentes ou dependentes de julgamento, existentes no Tribunal do Jury, passarão desde logo para o cartorio do escrivão da junta, e os existentes nas varas criminaes, e que passam a ser da competencia do Jury, serão tambem remettidos desde logo para o escrivão do mesmo tribunal.

A manifestação do commercio ao Sr. Nilo Peçanha

E' amanhã, ás 11 horas da manhã, que a directoria da Associação Commercial fará entrega de uma placa commemorativa dos serviços prestados ao commercio pelo nosso actual chanceller.

Discursarão enaltecendo a significação do acto os Srs. Francisco Leal e Herbert Moses, respectivamente presidente e secretario da Associação.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Uma grande explosão no Porto. — Trinta pessoas feridas. — O presidente da Camara dos Deputados. — A reunião do Congresso

LISBOA, 3 (Havas) — Deu-se hontem uma explosão em um deposito de chlorato de potassio, situado na travessa Mauflor.

O numero de mortos attinge a sete e o de feridos a trinta. O predio ficou completamente destruido.

LISBOA, 3 (A. A.) — Communicam do Porto que ante-hontem deu-se uma pavorosa explosão de grande quantidade de volumes de chlorato de potassio depositado em armazens, destruindo tres predios daquella cidade. Morreram sete pessoas, ficando outras 30 gravemente feridas. Os prejuizos causados pela explosão são muito importantes.

LISBOA, 3 (Havas) — Affirma-se nas rodas politicas que o general Simas Machado será o presidente da Camara dos Deputados.

LISBOA, 3 (Havas) — Foi assignado o decreto convocando para o dia 15 do corrente a reunião do Congresso Nacional.

LISBOA, 3 (A. A.) — Uma commissão de socios da Academia das Sciencias de Portugal foi hontem ao palacio de Belém afim de entregar ao presidente da Republica o seu diploma de socio honorario da mesma Academia.

LISBOA, 3 (A. A.) — "O Seculo" diz constar-lhe que estão adeantadas as negociações entre os unionistas e os parlamentares da maioria, no sentido de ser estabelecido um accordo que permitta harmonisar a situação politica.

O almirante Caperton no Chile

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O almirante Caperton visitou o Club Hippico e assistiu ás corridas de cavallos que se realisaram domingo passado.

Um facto que recommenda a população de Nictheroy

O Dr. Antonino de Souza Neves, juiz de direito da Segunda Vara de Nictheroy, dispensou os vogaes sorteados para o Tribunal Correccional, cuja sessão marcára para amanhã, por não haver processo para ser julgado.

"Popular Brasileira"

O Governo Federal concedeu autorisação á "Popular Brasileira" a fazer emprestimos aos funccionarios publicos, mediante consignação em folha de pagamento, já tendo sido feito hontem pelo presidente da mesma, Sr. coronel Paulino Dias Fernandes, o respectivo deposito no Thesouro Federal.

A companhia, que se acha legalmente constituida e registada, vae em breve iniciar suas operações, de accordo com o artigo 107 do decreto n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, já tendo sido por acto de hontem nomeado fiscal do governo junto á mesma o Dr. Antonio Espiridião Gomes da Silva.

Os trabalhos legislativos

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque, sendo aberta com 56 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs.: Sampaio Correia, justificando o augmento de 30 % nos vencimentos do funccionalismo publico, a juizo do governo; Nicanor Nascimento, antecipando o seu voto e a sua solidariedade ás homenagens aos Estados Unidos pelo "Independence day"; Arlindo Fragoso, sobre as duas ultimas administrações bahianas.

A' ordem do dia não houve numero para votações, presentes 102 deputados. O Sr. Arlindo Fragoso proseguiu nas considerações que encetou á hora do expediente.

Foi encerrada a 2ª discussão do projecto que transforma o actual curso de odontologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em Faculdade de Odontologia.

Commissão de marinha e guerra

O parecer do Sr. Octavio Rocha

Presidida pelo Sr. Simeão Leal e presentes os Srs. Salles Filho, Octavio Rocha, Antonio Nogueira, Olegario Pinto e Abel Chermont, reuniu-se hoje a commissão de marinha e guerra da Camara para ouvir a leitura do parecer do Sr. Octavio Rocha sobre a fixação das forças de terra, que foi unanimemente assignado. Este parecer é baseado na proposta presidencial, apresentando, todavia, autorisações ao novo governo: para não conceder engajamentos e reengajamentos a não ser de sargentos até dez annos de serviço; a ampliar para dous annos o tempo de serviço dos voluntarios e sorteados; a mudar a data de incorporação para 1º de julho; a submetter a concurso, nas regiões militares, os sargentos que tenham dez ou mais annos de serviço para aproveital-os em empregos publicos federaes, conforme regulamento que organisar; a recrutar musicos, tambores e artifices por contrato; a dar baixa nas praças que antes do tempo concluido demonstrem bom aproveitamento; a, caso tenha de reduzir o effectivo do Exercito, organisar as linhas de tiro, grupando-as em regimentos, batalhões ou companhias de todas as armas, para fins de instrucção.

O official de gabinete do Dr. Collet já póde requisitar passagens na Central

A directoria da Central do Brasil expediu ordens no sentido de serem acceitas, nas agencias da Estrada, as requisições para passagens firmadas pelo Sr. Aureliano Leite Barcellos, official de gabinete da presidencia do Estado do Rio de Janeiro.

As despesas com as mesmas correrão por conta daquelle Estado.

Um éco do assassinato do tenente Propicio

A falada carta do Sr. Lucatelli Doria ao Sr. Simões Filho

Falando hontem na Camara dos Deputados o Sr. João Mangabeira alludiu a uma carta do Dr. Lucatelli Doria, juiz na Bahia, na qual esse magistrado assumia a responsabilidade da divulgação da noticia de uma emissão de letras pelo tenente Propicio da Fontoura, como intendente da capital bahiana, em proveito proprio. Esta carta, de que o deputado Mangabeira ficou de dar conhecimento á Camara, recebeu-a, hoje, pelo Telegrapho, redigida nestes termos:

"Bahia, 16 de junho de 1917. — Meu caro Simões. Um abraço. Acabo de ler com verdadeiro espanto, no "Diario Official", hoje, a contestação produzida na Camara dos Deputados pelos Drs. Archimedes Pessoa e Carlos Seabra, em nome do Dr. Rocha Leal, de que jamais incumbira individuo algum de verificar a verdade das letras da questão Propicio. Deve lembrar-se o meu presado amigo que, em conversa intima, lhe affirmei que o Dr. Rocha Leal mandara um seu preposto, o Sr. Portella, empregado da casa Rodrigues & Fernandes, verificar a existencia de taes titulos, convencendo-se da verdade da denuncia do Dr. Raphael Gordilho — e assim foi. O Dr. Rocha Leal tudo affirmou na minha mesa de jantar perante o coronel Militão Cesar de Oliveira, intendente de Taperoá, e o coronel João Ribeiro Machado, collector estadual em Esplanada e ali abastado proprietario, sem pedir reservas, antes fazendo commentarios desairosos ao Dr. Propicio. Nessa occasião disse ainda o Dr. Rocha Leal que havia narrado o facto ao Dr. Antonio Moniz, fazendo-o suspender um artigo em defesa do tenente Propicio. Bem sabe o meu amigo que sou incapaz de inverdades, de calumnias contra quem quer que seja, mas si a minha palavra não basta, ahi estão duas testemunhas acima de qualquer suspeita para o Dr. Rocha Leal, a quem sempre prezei como um irmão, a quem nunca recusei esforços e sacrificios nas suas aspirações na vida publica, depois do seu abandono pelo Dr. Severino Vieira. Dahi, porém, a encampar factos que prejudiquem a minha dignidade e que possam prejudicar a terceiros — a distancia é grande. Si o Dr. Rocha Leal inventou um facto para calumniar o Dr. Propicio, que acarrete com as consequencias da sua leviandade, e si narrou, porém, a verdade, que a sustente, mesmo contra as conveniencias politicas do momento. O que não posso consentir é que o levem aos tribunaes ou mesmo ao carcere com o meu silencio, attenta a parte que me cabe no caso. Como sei que vae viajar amanhã, apresso-me em remetter-lhe este meu depoimento, autorisando-o, si preciso for, a apresental-o em juizo, no caso do falado processo. Outro não póde ser o meu procedimento habituado a assumir a responsabilidade de meus actos como homem de honra e que não temo consequencias em defesa da verdade. O meu cargo de magistrado, que deseja viver na obscuridade, leva-me a pedir-lhe a natural reserva desta até o momento em que, sendo preciso, tenha a devida publicidade. Com particular estima, collega e amigo muito affectuoso — Horacio Lucatelli Doria".

Um jornalista mineiro aggredido por um allemão

Recebemos de Paracatú, em Minas, datado de hontem, este telegramma:

"Como redactor da "Voz do Sertão", fui aggredido pelo allemão Fritz Huy Ann, com auxilio do promotor da Justiça, um cunhado do juiz municipal e favorecidos pelo delegado de policia Mario Rocha, sem garantias. — Carlos Tunes."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O saneamento do Fôro

A denuncia contra o juiz Paulino da Silva

O Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, offereceu hoje ao presidente da 3ª camara da Côrte de Appellação a seguinte denuncia:

"O procurador geral do Districto, usando da attribuição que lhe confere o art. 161, paragrapho 1 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, perante a 3ª camara da Côrte de Appellação, denuncia o Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª Vara Civel, pelos factos delictuosos que passa a expor:

Tendo sido requerida em 3 de março de 1916, perante o Juizo de Direito da 2ª Vara Civel, a fallencia da Standard Oil Company of Brasil, por falta de pagamento de uma letra de 75:000$000, o juiz, Dr. Antonio Paulino da Silva, verificando não se tratar de uma divida liquida e certa e, ainda mais, tendo a companhia feito o deposito da importancia constante do referido titulo, provando assim que não se achava insolvavel, não tendo effectuado o pagamento somente por não reconhecer a obrigação falsamente contrahida em seu nome, denegou a fallencia por sentença de 11 de março de 1916.

Entretanto, poucos dias depois, em 22 de março, reformou a sua decisão para decretar a fallencia da mesma companhia, contra o disposto no artigo 4º, n. 1, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1918, não obstante estar provada a arguida falsidade do titulo da obrigação por uma serie de indicios precisos, claros e concludentes, convencendo da simulação fraudulenta da divida, conforme decidiu a 2ª camara da Côrte de Appellação, mandando denegar a fallencia, em 9 de maio de 1916 (doc. de fls.) Esta decisão foi proferida em provimento da carta testemunhavel, por ter o juiz negado seguimento ao aggravo interposto pela companhia, sob o pretexto de não ter a aggravante especificado as peças necessarias para o referido recurso, não havendo entretanto lei alguma que autorise subtrahir ao conhecimento do tribunal superior o recurso interposto, quando a aggravante não haja opportunamente especificado as peças que devem ser trasladadas, não podendo o juiz, por esse fundamento, impedir que do aggravo tomasse conhecimento o tribunal "ad quem". Reformada a sua sentença pelo citado accordão da 2ª camara da Côrte de Appellação, o mesmo juiz demorou o cumprimento desse julgado. Assim, tendo a companhia em 22 de maio de 1916, junto aos autos da fallencia, certidão authentica do accordão, pedindo o seu cumprimento, não foi o mesmo cumprido, contra o disposto no art 185, paragrapho 3º da lei de fallencias, e baixando á inferior instancia os autos da carta testemunhavel, no dia 23 do maio, depois de decorrido o praso para offerecimento dos embargos de declaração e tendo sido esses apresentados fóra do praso legal, quando os autos já haviam baixado, o juiz, deferindo uma petição do requerente da fallencia, Joaquim Belleza Osorio, devolveu os autos á secretaria da Côrte de Appellação, por despacho de 24 de maio de 1916, para o julgamento dos alludidos embargos, dos quaes a 2ª camara não tomou conhecimento por terem sido apresentados em cartorio fóra do praso legal. Conclusos novamente os autos da carta testemunhavel, o juiz, sem cumprir ainda desta vez o accordão do tribunal superior, mandou appensal-os aos da fallencia, por despacho de 27 de maio de 1916. Subindo os autos a conclusão, pela terceira vez, para cumprimento do accordão, o juiz os devolveu a cartorio para dar logar a um aggravo do despacho que determinara a entrega dos bens arrecadados, no Estado de S. Paulo, interposto pelos syndicos Joaquim Belleza Osorio e Lino Rodrigues, com fundamento no art. 289, n. 11 do decreto n. 9.263, de 1911, isto é, na entrega de bens sem ser em cumprimento da sentença anterior, e apezar de já ter sido denegada a fallencia e constar dos autos o respectivo accordão. o juiz admittiu o aggravo, quando nada mais lhe cabia fazer senão o cumprimento do referido accordão, do qual era consequencia necessaria a entrega dos bens que tinham sido arrecadados, pois o proprio juiz, respondendo ao aggravo, reconheceu que, embora pendessem embargos de declaração ao accordão que mandou denegar a fallencia, isso não impedia que se désse execução á sentença, em face do artigo 335, paragrapho 3º da lei de fallencias.

Entretanto, consentiu no aggravo, tanto que mandou subirem os autos á instancia superior e, tendo a companhia reclamado á Côrte de Appellação, contra esse acto do juiz, cujos syndicos desistiam do referido aggravo, declarando que inadvertidamente haviam interposto esse recurso, e só então o juiz rectificou a sua tambem allegada inadvertencia de de ter mandado que subissem os autos a instancia superior. Só depois deste incidente, foi, finalmente, em 2 de junho de 1916, proferido o despacho que mandou cumprir o accordão da 2ª camara, que denegou a fallencia da companhia.

Outra grave irregularidade, occorrida no processo da fallencia, foi ter o syndico Joaquim Belleza Osorio depositado no Banco do Brasil, em seu nome individual, quantias pertencentes á massa, deixando entretanto, o juiz de destituil-o, como lhe cumpria, "ex-vi" do art. 69 da lei de fallencias, pois manifesta era a infracção por parte do mesmo syndico do dever que lhe impunha, art. 65, n. 13 da mesma lei. O mesmo procedimento teve o outro syndico, Lino Rodrigues, não achando, entretanto, o juiz, que fosse isto motivo para destituil-o daquelle cargo.

Esses factos mostram a contemplação do juiz com os syndicos da fallencia. Ainda mais, tendo o juiz de direito da Vara Criminal, competente para apurar a criminalidade do ex-sub-gerente da referida companhia e seus co-réos, officiado por duas vezes, ao Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª Vara Civel, requisitando a remessa da letra de cambio que instruiu o processo da fallencia, e não obstante estar elle terminado, o mesmo juiz recusou-se a satisfazer áquella requisição, deixando assim de cumprir uma providencia legal, requisitada por autoridade competente, só fazendo a remessa do referido documento, para servir de base no processo criminal, depois que a mesma foi ordenada pelo conselho supremo da Côrte de Appellação, em provimento da reclamação desta Procuradoria Geral (fls. 146).

No processo da prestação de contas dos ex-syndicos da mesma fallencia, novas irregularidades occorreram. Tendo a companhia, em 6 de junho de 1916, requerido a intimação dos ex-syndicos, para prestarem suas contas dentro do praso legal, que é de cinco dias, "ex-vi" do art. 71, paragrapho 8º da lei de fallencias, o juiz prorogou esse praso por 15 dias, contra expressa disposição do art. 183 da mesma lei, que declara improrogaveis todos os prasos, tendo o juiz reconsiderado seu despacho depois da reclamação da companhia ao presidente da Côrte de Appellação. Impugnando a companhia as contas apresentadas, o juiz mandou desentranhar a impugnação e respectivos documentos sob o fundamento de que o seu advogado não juntara procuração, não obstante se tratar de um incidente do processo da fallencia, sendo, portanto, desnecessaria a juntada de novo mandato, supposta omissão que a companhia procurou suppri, sendo obstada pelo mesmo juiz, facto que salientou o accordão da 2ª camara, conhecendo da carta testemunhavel e dando provimento ao aggravo que tinha sido denegado.

Desentranhada dos autos a impugnação, o juiz julgou boas as contas dos ex-syndicos, em 5 de setembro de 1916, sob a allegação de que não haviam sido impugnadas, tendo a 2ª camara, em 17 de outubro de 1916, annullado o processo por ter o mesmo faltado a impugnação que o juiz mandara desentranhar dos autos. Impugnadas novamente as contas, reteve o juiz os autos durante seis mezes, sem proferir sentença, e tendo a companhia reclamado ao presidente da Côrte a nomeação de outro juiz para proferir a sentença, foi designado o seu substituto, em 10 de agosto de 1917, e o juiz, Dr. Antonio Paulino da Silva, em vez de remetter immediatamente os autos, sem decisão, ao juiz designado, proferiu a sentença julgando as contas, a qual só foi publicada no dia 11 de agosto de 1917, data em que tambem communicou ao presidente da Côrte de Appellação já haver proferido a sentença, o que deu logar a que a 2ª camara, em provimento ao aggravo interposto, mandasse apresentar os autos ao juiz substituto designado para o julgamento das contas, que tinham sido indevidamente julgadas pelo Dr. Paulino da Silva, em contrario ao que fôra ordenado pelo presidente da Côrte de Appellação, nos termos do provimento da correição geral do conselho supremo, de 12 de maio de 1914. A' vista do que fica exposto, verificando-se que o Dr. Antonio Paulino da Silva, no exercicio das funcções de juiz de direito da 2ª Vara Civel, no processo de fallencia da Standard Oil Company of Brasil, agiu com parcialidade e contemplação com os syndicos da mesma fallencia, requer o procurador geral do Districto Federal contra o mesmo juiz se proceda como incurso no art. 207, ns. 1, 4 e 5 do Codigo Penal, sendo ordenada a audiencia do denunciado e opportunamente ouvidas as testemunhas infra arroladas, tudo na fórma e sob as penas da lei. —Testemunhas: Dr. Arnaldo Felicio dos Santos, Dr. Targino Ribeiro, Dr. Paulo José Pires Brandão, Dr. Eugenio de Sá Pereira, Dr. Salvador Felicio dos Santos."

A denuncia foi recebida e distribuida a um dos desembargadores da 3ª camara.

Por imprudencia

Com a perna esmagada

De um salto tentou o imprudente tomar um dos reboques. Vinha o bonde S. Luiz Durão para a cidade em grande velocidade. Não conseguindo alcançar o balaustre, o desastrado caiu, indo ficar com uma das pernas sob as rodas de um dos carros. Gravemente ferido, foi a victima para a Assistencia e dahi para a Santa Casa, tendo a policia apurado tratar-se de Luiz Chaves, brasileiro, de 23 annos. O motorneiro, José Maria, regulamento n. 128, foi preso, e as testemunhas que compareceram á delegacia asseveraram ter sido a victima a causadora do desastre, na rua Visconde de Itauna, esquina da de Dr. Carmo Netto.

E' possivel que a situação atmospherica melhore

Communicam-nos do Observatorio:

"A falta de dados meteorologicos da Argentina e do Uruguay inhibe o Observatorio de formular, pelos processos usuaes, as previsões para amanhã. Comtudo, a julgar pela indicação, aliás precaria, de haver a nova área anticyclonica perturbado apenas ligeiramente o tempo de S. Paulo e sul de Minas, é possivel que a situação atmospherica de nossa região melhore de hoje para amanhã."

Trigo para as praças do norte

A directoria do Lloyd Brasileiro, tendo sciencia de que as praças do norte estão ameaçadas de falta de trigo, tomou hoje, á tarde, providencias no sentido de serem as mesmas abastecidas desse cereal.

A sessão do Conselho

As verbas da secretaria —O matadouro — A feira annual

Uma sessão cheia a de hoje, no Conselho. Logo no começo, depois da leitura da acta, o Sr. Henrique Lagden rectificou um dos seus pontos. E fel-o mordazmente, provocando apartes da maioria. O Sr. Honorio Pimentel voltou a tratar do Matadouro de Santa Cruz, constantemente aparteado pelo Sr. Cesario de Mello, e o Sr. Alberico de Moraes justificou um requerimento de informações sobre fiscalisação do leite.

Na ordem do dia, ao ser votado o parecer providenciando para a abertura de um credito supplementar para a secretaria do Conselho, falou o Sr. Ernesto Garcez, pedindo explicações detalhadas das despesas feitas. O orador foi muito aparteado, dizendo-lhe o Sr. Pio Dutra que todas as despezas pagas por aquella verba o haviam sido com a assignatura do Sr. Garcez, que foi 2º secretario da mesa até 31 de maio ultimo. O Sr. Garcez insistiu e o Sr. Pio Dutra declarou que na proxima sessão dará resposta ás suas criticas, mostrando, detalhadamente, em que foi empregado o dinheiro.

Em torno do projecto instituindo a Grande Feira Annual falaram os Srs. Alberico de Moraes, Jeremario Dantas, Henrique Lagden e Ernesto Garcez. O projecto foi approvado, tendo sido rejeitada uma emenda do Sr. Alberico. Essa emenda mandava que a direcção da feira fosse entregue á Superintendencia da Lavoura, sem augmento de empregos.

Promoções no Lloyd

Por acto de hoje do Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd, foram promovidos os seguintes funccionarios: Carlos Lopes Campeão, 4º escripturario da sub-directoria do trafego, a 3º escripturario da sub-directoria do expediente, onde passará a funccionar; Antenor Araujo Las Casas, auxiliar de escripta, a 4º escripturario daquella sub-directoria; e Sandoval Rabello Nery, diarista, a auxiliar de escripta, na mesma sub-directoria do expediente.

A greve dos marceneiros

Cem grevistas pretendem ir para Buenos Aires

Os marceneiros que ainda estão em greve reuniram-se hoje novamente para tratar dos seus interesses.

Depois de discutir varios assumptos, alguns oradores communicaram á mesa que os patrões estavam no firme proposito de só readmittir os grevistas daqui ha dez dias. A assembléa resolveu pôr em votação uma proposta para a ida de 100 marceneiros para Buenos Aires, onde encontrarão serviço de prompto. A proposta foi unanimemente approvada, entre vivas á greve e ao operariado.

A GUERRA

O ministro Sr. Cave chamado a Londres

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi chamado a esta capital o ministro do Interior, Sr. Cave, que se encontrava em Haya, como chefe da delegação que foi á Hollanda negociar com os delegados da Allemanha a repatriação de prisioneiros.

A chamada do Sr. Cave é motivada apenas por assumptos de politica interna.

Declarações do Sr. Branting ao "Daily Mail"

O governo sueco não tinha que dar satisfações á Allemanha

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O "leader" socialista sueco, Sr. Branting, declarou ao "Daily Mail" ignorar por completo o fundamento da noticia publicada na Allemanha de que o governo sueco havia apresentado desculpas ao ministro allemão em Stockholmo pelo discurso que elle, Branting, pronunciou perante a Conferencia Trabalhista que aqui está reunida.

"Não sei, declarou o Sr. Branting, por que o governo do meu paiz tinha que manifestar o seu pezar á Allemanha pelas minhas opiniões aqui expressas. Tudo quanto eu disse aos trabalhistas inglezes tenho dito centenas de vezes aos socialistas suecos, quer falando-lhes, quer escrevendo no meu jornal. E, que eu saiba, nunca o governo sueco teve que dar por isso satisfações á Allemanha, visto que todo o mundo sabe que eu, como simples particular que sou, falo por mim e não em nome da Suecia."

O Sr. Branting terminou manifestando, mais uma vez, as suas esperanças de que a guerra termine em breve com a completa victoria para as armas alliadas, porque dessa victoria depende a salvação das democracias do mundo.

Pierre Loti citado em ordem do dia

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Telegrapham de Paris que o commandante Julien Viaud, mais conhecido pelo seu pseudonymo de Pierre Loti, foi citado na ordem do dia do Exercito, nos seguintes termos:

"Apezar de não ter obrigações militares, devido á sua edade, voltou a servir, ao iniciar-se a guerra, e deu exemplos de abnegação e patriotismo em varias missões que desempenhou, e sob o fogo do inimigo, particularmente em Saint Dié, no bosque de Remont e no forte Monoviller".

O Sr. Branting chegou a Paris

PARIS, 3 (A. A.) — Acha-se aqui o chefe socialista sueco Sr. Branting, que veiu tomar parte no Congresso Socialista Francez, que se realisará com a cooperação da Confederação Geral do Trabalho.

Haverá a terceira conferencia da paz?

HAYA, 3 (Havas) (Official) — Em consequencia do fallecimento do Sr. de Beaufort, o ex-ministro da Justiça, Sr. Loeff, foi nomeado presidente da commissão encarregada de preparar a terceira conferencia da paz.

Em favor do funccionalismo publico

O Sr. Sampaio Correia deixou hoje sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. Fica o governo autorisado a, emquanto durar a guerra, accrescer aos vencimentos e diarias dos empregados publicos até 30 %, tendo em consideração as contingencias locaes da carestia de vida e a insufficiencia daquelles vencimentos e diarias, conforme as respectivas categorias; revogadas as disposições em contrario."

O Sr. Metello Junior deixou sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º. Ficam restabelecidas, desde a promulgação da presente lei, as gratificações addicionaes em razão do tempo de serviço, concedidas pelas disposições dos regulamentos das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, attendidos todos os direitos decorrentes dessas mesmas disposições.

Art. 2º. Fica o poder executivo autorisado a entrar em accordo com os funccionarios prejudicados em seus direitos por disposições orçamentarias posteriores áquelles regulamentos, afim de pagar as lesões causadas em apolices das emittidas para pagamento de sentenças judiciarias, si assim convier para a terminação de demandas contra a União.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Greve na ilha do Vianna

Declararam-se em greve cerca de 300 carvoeiros da firma Lage Irmãos, dos trabalhos na ilha do Vianna.

Hoje, á tarde, em Nictheroy, os operarios desembarcaram, recusando o serviço, até que lhes augmentem os salarios e regularisem os pagamentos.

Como, nos estaleiros da ilha, daquella firma, estejam alguns navios de guerra, o Sr. ministro da Marinha mandou para guardal-os uma força do Batalhão Naval.

Nenhum disturbio, no entanto, houve até á tarde.

O DIA MONETARIO

O cambio continúa a cair

Eram ainda hoje sensivelmente precarias as condições do mercado de cambio, cujas taxas accusaram novas depreciações. O Banco do Brasil declarou sacar, na abertura, a 12 17|32 d., mas desceu pouco depois a 12 1|2 d., com todos os outros bancos operando a 12 7|16 d. e comprando cobertura a 12 1|2 d. Em seguida declarou-se uma especie de panico nomereado, varios bancos deixando então de declarar taxas para sacar, mas depois alguns divulgaram o preço de 12 3|8 d. para o bancario, nominal, com outros operando a 12 11|32 e 12 5|16 d., frouxo.

No fechamento o mercado se tornou mais estavel, fechando com o bancario a 12 13|32 e 12 7|16 d.

Fallecimentos em Campos

CAMPOS, 3 (A. A.) — Falleceram nesta cidade o antigo hoteleiro Sr. Flavio Medina e a Sra. D. Anna Almada, irmã do tabellião Emiliano Almada, cujos enterros foram muito concorridos.

Independence Day

A marche aux flambleaux de amanhã

A' ultima hora, pessoalmente e pelo telephone, recebemos innumeras manifestações de adhesão e pedidos de informação sobre a "marche aux flambeaux". A esses e aos que ainda queiram informações repetimos que o prestito sairá ás 8 horas da noite da praça Mauá e chamamos a attenção para o aviso que inserimos nesta mesma columna.

—O Centro Academico Nacionalista pede-nos communicar aos academicos comparecerem amanhã, ás 6 1|2 horas da noite, na séde, para receberem as bandeiras dos alliados afim de tomarem parte na grande "marche-aux-flambeaux" de amanhã

—O Gymnasio Pio Americano, de que é director o Dr. Araujo Lima, ex-director do Pedro II, formará em nosso prestito com todos os seus alumnos. Trouxe-nos pessoalmente a communicação o Sr. Olympio Vianna, secretario geral do estabelecimento.

—A Liga pelos Alliados, que enviará uma mensagem de congratulações ao Sr. embaixador americano, fará ornamentar festivamente sua séde. Como se sabe, a Liga havia convidado os representantes das nações alliadas a assistirem ao desfilar da "marche-aux-flambeaux" das suas sacadas; esse convite ficou, porém, prejudicado, em virtude de um outro para que aquelles diplomatas assistam á passeata do palacio Monroe.

— Os representantes do Centro Academico Nacionalista, Associação Brasileira de Estudantes e Alliança Academica reuniram-se collectivamente, na séde daquella primeira associação, para combinar varias medidas sobre as festas de amanhã. Entre outras cousas, ficou resolvido que as tres associações se representem em maior numero possivel na "marche aux flambeaux" e que se dirigisse um telegramma-circular aos antigos companheiros de propaganda pró-alliados para que em varios pontos da Avenida façam discursos enaltecendo a data de 4 de julho. Esses oradores serão os Srs. Mario Pinotti, Simões Lopes Filho, Oswaldo do Paixão, Clovis Coutinho, Demetrio Hamann e Helenio de Miranda Moura.

— O laureado homem de letras Dr. Coelho Netto falará ao povo de uma das janellas da redacção da "A Politica", sita á avenida Rio Branco.

— A Escola Livre de Odontologia, nas pessoas dos Srs. Luiz Duque Estrada Filho, do 1º anno, e Ruben do Monte Lima, do 2º, participou-nos a sua adhesão e o comparecimento á "marche aux flambeaux".

— O Palmeiras A. C. adheriu tambem á passeata civica, devendo fazer-se representar por uma delegação de associados.

— O Sr. Antonio Moutinho, proprietario da casa Avenida, fez-nos a communicação de que participará da homenagem aos Estados Unidos, fazendo ornamentar a fachada de sua casa commercial.

Em nossa redacção, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, receberemos as requisições de bandeiras e de balões venezianos por parte das corporações que queiram formar no prestito por nós promovido.

A ordem da parada. Será o commandante o Sr. general Abilio de Noronha

A tropa deverá estar formada ás 3 horas da tarde na Avenida, lado do theatro Municipal, apoiando a direita no canto do terreno do Convento da Ajuda, na seguinte ordem: Reserva Naval, Tiro Naval, Batalhão Naval, Tiros 525, 7, 5, 115, 245, 536, União dos Empregados no Commercio, Academia de Medicina, Academia do Commercio e o 52º batalhão de caçadores.

A tropa á hora acima indicada estará em formação de parada, sendo passada em revista pelo Sr. general Abilio de Noronha ás 3 1|4. A marcha para a praia do Russell iniciar-se-á ás 3 1|2, em columna de pelotões. Ao chegar a testa da columna ao campo de "football" do Russell, a tropa fará alto e tomará a formação para o desfile. Este se fará em columna de pelotão.

As unidades restabelecerão a ordem de marcha sem fazer alto.

O Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica assistirá ao desfilar das forças na praia do Russell, do mesmo palanque que já hoje estava sendo armado, no fim da avenida Rio Branco. Esse palanque que, como noticiámos, havia nos sido gentilmente cedido pelo Sr. ministro da Marinha, foi á noite trasladado, com sciencia nossa, para a praia do Russell, pois era o unico no momento que podia servir para aquelle honroso fim.

Vae ser dado o nome de Wilson a um dos nossos logradouros

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Azurém Furtado mandou á mesa a seguinte indicação, que foi approvada:

"Considerando que o Districto Federal—capital e adyto do Brasil — não póde ser, como em verdade não é, indifferente á acção da grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte, em defesa dos sagrados principios do Direito, da Honra e da Liberdade, acção que é em grande parte devida á energia, á clarividencia de espirito e aos nobilissimos sentimentos de fraternidade universal do eminente estadista Woodrow Wilson, presidente daquella Republica, cujo nome se acha indissoluvelmente ligado á heroica cruzada em prol da Civilisação européa e que merece por isso as homenagens da respeitosa admiração daquelles que por esse mesmo ideal se alistaram nessa cruzada — indico seja, por intermedio da mesa e em nome do Conselho Municipal do Districto Federal, solicitado do Sr. prefeito a denominação Presidente Wilson para um dos logradouros publicos deste mesmo Districto, como merecido preito de homenagem da capital do Brasil aos abnegados auxilios que a gloriosa Nação norte-americana, que esse mesmo estadista tão legitimamente representa, vem prestando á victoria da causa da Civilisação."

Em Portugal

LISBOA, 3 (A. A.) — A direcção da Cruz Vermelha Portugueza ordenou que a bandeira dos Estados Unidos seja hasteada amanhã, ao lado da bandeira portugueza, em todas as suas secções do paiz.

Tiro Naval Brasileiro

AVISO

Pedem-nos a seguinte publicação:

"O Sr. commandante do Tiro Naval Brasileiro pede aos Srs. reservistas e não reservistas comparecerem amanhã, ao meio-dia, no quartel do Batalhão Naval, afim de fazerem parte no desembarque em commemoração á independencia americana.

(Uniforme kaki) "

—O theatro Trianon illuminará e ornamentará extraordinariamente a sua fachada e dedicará os espectaculos de amanhã em homenagem á data americana.

Nomeações em Minas

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foram hoje nomeados: delegado de policia da Comarca, Dr. Agenor Silva; juiz municipal de Monte Alegre, Dr. Washington Noronha, e director do Grupo Escolar de Formiga, o professor Julio de Oliveira.

As commissões do Senado

Um requerimento que vae causar successo

Esteve hoje reunida a commissão de finanças sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Foram assignados os pareceres contra o requerimento de Fabio Fabricio de Araujo, visto já estar prejudicado pela lei do orçamento do corrente anno; opinando pelo archivamento do requerimento da Companhia Luz Stearica por não haver o que deferir; favoravel á concessão da licença pedida por Americo Alves de Aguiar, e a proposição da Camara que concede licença a José Antonio Cesar de Vasconcellos.

Tratando do projecto que autorisa o presidente da Republica a modificar o plano do Banco Central Agricola, encalhado ha tempos no Senado, o Sr. Alcindo Guanabara formulou o seguinte requerimento:

"Requeiro que se peçam ao ministro da Fazenda as seguintes informações:

1.º Quantas propostas de emprestimos de credito agricola foram feitas até agora ao Banco do Brasil, por conta dos 30.000:000$ que o governo foi autorisado, pela lei do orçamento vigente, a emprestar-lhe para esse fim?

2.º Qual a importancia total dos emprestimos solicitados e dos emprestimos realisados e qual a importancia de cada um destes ultimos?

3.º Qual a importancia dos emprestimos feitos pela séde do Banco; qual a dos feitos pelas agencias; quaes essas agencias?

4.º Quaes as condições mediante as quaes foram esses emprestimos realisados?"

Esse requerimento foi approvado.

Tambem esteve reunida a commissão de marinha e guerra do Senado. O unico assumpto discutido foi o requerimento de um official reformado pedindo a sua reversão para o quadro Q. F do Exercito. Houve divergencia sobre o assumpto e o alvitre vencedor foi se ouvir o Sr. ministro da Guerra sobre o assumpto.

Lá das alturas!

A porta caiu, ferindo um operario

Nas obras do Rio Hotel, á praça Tiradentes, antigo York Hotel, occorreu á tarde um desastre. Uma porta lá das alturas do 6º andar, estando mal segura, caiu repentinamente, vindo, depois de uma trajectoria cheia de peripecias interessantes, attingir o pedreiro Domingos Gonçalves, que se achava trabalhando no pavimento terreo, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

O curioso accidente chamou a attenção de varios curiosos, juntamente com os quaes chegou a policia, sendo então tomadas as providencias. Gonçalves foi medicado e conduzido para a sua residencia, á rua do Cattete n. 204.

A construcção dos ramaes ferreos na Central do Brasil

As concorrencias da Central relativas aos ramaes que vão ser construidos terminaram hoje com a abertura das propostas para a construcção do ramal de Marianna a Ponte Nova, dividido em tres trechos. Obtiveram-n'os os seguintes concorrentes: no primeiro trecho, José Antonio Soares, com 20 1|2 %; no segundo trecho, Antonio Pantuso, com 26 %, e no terceiro trecho, João Paz Pinto, com 20 %.

Foi lavrada a acta do encerramento, subscrevendo a mesma todos os interessados.

A sessão do Senado

O Sr. Azeredo sauda os Estados Unidos e nomea um commissão para cumprimentar o embaixador

A' hora regimental o Sr. Azeredo declarou aberta a sessão. Foi approvada a acta da sessão anterior. Não houve expediente.

Depois de ser approvada a redacção final da segunda discussão do projecto sobre a infancia desvalida, o Sr. Azeredo, mesmo da mesa, falou, fazendo uma eloquente saudação aos Estados Unidos pela data que passa amanhã. S. Ex. referiu-se ao momento actual e ás potencias alliadas em termos elogiosos e, sobretudo, tratou com phrases elogiosas do grande vulto que é o presidente Wilson.

Depois desse discurso S. Ex., de accordo com o Senado, requereu que se telegraphasse ao presidente Wilson felicitando-o pela grande data e que uma commissão de vinte e um senadores fosse, amanhã, cumprimentar o Sr. embaixador Edwin Morgan.

Como a ordem do dia só constasse de votações e não houvesse numero para estas foi suspensa a sessão.

O secretario do Senado providenciou immediatamente para dar desempenho á resolução do Senado.

Entendeu-se com a embaixada e o embaixador marcou a recepção dos senadores amanhã, ás 10 1|2 horas da manhã.

O Sr. Alencar Guimarães resolveu e communicou a todos os senadores que fazem parte da commissão que elles devem estar ás 9 1|2 horas da manhã, no Senado, para dali seguirem incorporados e em automoveis, para a embaixada.

O ASSUCAR

Hoje o mercado de assucar funccionou com os vendedores firmes, tendo regulado para os crystaes brancos os preços de $760 a $820 e para os demeraras os de $600 a $660, por kilogramma. As entradas foram volumosas e constaram de 40.132 saccos; sairam 4.735 e ficaram em deposito 152.150 ditos.

A receita da Prefeitura

A receita da Prefeitura em maio ultimo importou em 7.227:889$225, incluindo o saldo de 5.327:653$717, que passou de abril. A despesa foi de 3.609:564$992, passando para junho findo o saldo de...... 3.619:324$233.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 4 a 11 pontos. O nosso mercado declarou-se, hoje, completamente paralysado, com os preços já em reacção contra a alta. Com effeito, na abertura os possuidores apresentaram á venda uma quantidade superior a 7.000 saccas, que foram pouco depois retiradas da taboa porque os compradores se declararam em reacção contra a elevação dos preços, offerecendo 7$900 e aquelles exigindo 8$300, que não era aceito. Na abertura não se fizeram negocios, considerando-se o mercado nominal. A' tarde, porém, foram negociadas 2.930 saccas, variando os preços de 8$200 a 8$400 sobre o typo 7. O mercado fechou frouxo.

Hontem entraram 5.595 saccas e foram embarcadas 3.445, sendo o "stock" de 749.013 ditas. Hoje passaram por Jundiahy com destino a Santos 28.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com a baixa de 1 a 3 pontos.

A estapafurdia idéa do Senado no campo de Sant'Anna

Um protesto no Conselho

Na sessão de hoje, no Conselho Municipal, o Sr. Ernesto Garcez referiu-se á mensagem do Senado ao presidente da Republica pedindo que seja destinada, no campo de Santa Anna, uma área para a construcção do edificio daquella casa do Congresso.

O orador referiu-se aos discursos que pronunciou na sessão do anno passado, a esse proposito, quando, em nome do povo, protestou contra tão lamentavel idéa. Refere-se á exquisita preoccupação do Sr. Alfredo Ellis em destruir uma das nossas mais lindas joias, que é o parque da praça da Republica. Espera que o Senado terá de recuar desse proposito, confiando o orador no Sr. presidente da Republica e no Conselho Municipal, que se opporão, por certo, a que seja consummado esse attentado.

O Sr. Alberico de Moraes apartea, dizendo que as leis constitucionaes prohibem o que se quer fazer. O governo federal só póde avocar serviços.

O Sr. Garcez continúa, criticando a fórmula da mensagem. E' laconica, pedindo ao presidente da Republica que mande entregar determinada área do jardim como si aquillo fosse propriedade do Sr. Wenceslão Braz. Si os senadores lessem a legislação patria não praticariam, certamente, tal disparate. Mas, diz terminando, o povo confia no Sr. presidente da Republica, que dará resposta exigida por tamanho absurdo.

Todo o Conselho applaudiu esse discurso.

No Lloyd

Designações no pessoal de bordo

Foram designados: 4º machinista do "Poconé", Enstregenco Calmon Costa; 1º piloto do "Ruy Barbosa", Alexandre Luz da Silva Netto; 4º machinista do "Guajará", Francisco Carneiro das Chagas; 2º machinista do "Prudente de Moraes", Raul Coutinho Pinheiro; despenseiros do "Ruy Barbosa" e "Poconé", Florindo Vieira de Souza e José Marinho Lima, respectivamente.

O ALGODÃO

Regulava o mercado desse producto mais activo, porém, inalterado, aos preços de 48$ a 49$, por 10 kilos, da 1ª sorte. Entraram hoje 377 fardos e sairam 458, ficando em deposito 10.667 ditos.

O contrabando do "S. Paulo"

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd, recebeu, á tarde, noticias relativas ao inquerito a que mandou proceder, em Buenos Aires, sobre o caso do contrabando do «S. Paulo». S. S. foi scientificado de que o inquerito já se havia iniciado e que tambem se apuraram graves irregularidades sobre o alludido caso.

A Santa Casa de Victoria tem nova mesa administrativa

VICTORIA (E. Santo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem eleição da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta capital, que ficou assim constituida: provedor, Francisco Etienne; escrivão, Matheus Vasconcellos; thesoureiro, Anselmo Cruz; mordomos, Dr. Henrique Novaes, Fernandes Coelho, Dr. Manoel Monjardim, Oliveira Santos, Juvenal Ramos, João da Matta, Aniceto Guimarães, Morgado Horta, João de Deus e Basilio Pimenta; mordomo dos presos, Dr. Argeo Monjardim, o mordomo da capella, Francisco Rufino.

COMMUNICADOS

Sociedade em Commandita A NOITE

Acham-se no escriptorio desta empresa, desde o dia 30 de junho, á disposição dos Srs. accionistas, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 1891. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1918. — *Marinho & C.*

Declaração

Declaramos, para evitar duvidas futuras, que, pela carta patente n. 9.898, de 3 de abril do corrente anno, nos foi concedido, pelo governo federal, privilegio de um novo processo de fabrico de imagens religiosas.

Assim garantidos por lei, faremos valer os nossos direitos contra os contraventores do alludido privilegio.

AURELIO MONTEIRO & C.

D. Anna Luiza de Bulhões Mattos Peixoto

Joaquim de Barros Peixoto, filhas, genros e netos participam o fallecimento de sua estremecida esposa, mãe, sogra e avó D. ANNA LUIZA DE BULHÕES MATTOS PEIXOTO e convidam as pessoas de familia e relação para acompanharem os seus restos mortaes até á ultima morada. O feretro sairá da estação de Belford Roxo amanhã, ás 9.30 da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú.

A morte do tenente Propicio

A desolada mãe do tenente Propicio vem pedir a A NOITE, tendo em vista tão sómente ver restaurada a boa reputação de que sempre gosou tão justamente o seu querido filho, a fineza de publicar, com estas linhas, o seguinte telegramma que dirigiu a Simões Filho, director da "A Tarde" da Bahia, uma vez que o mesmo se afastou daquelle Estado na occasião em que meu filho ia chamal-o ao Tribunal, conforme a carta aberta que lhe dirigiu, publicada nos jornaes da Bahia e transcripta no "Jornal do Commercio" daqui, para que provasse as accusações feitas pelo referido jornal "A Tarde":

"Simões Filho — Hotel Central — Rio — Perdoarei todas as lagrimas que me fizestes derramar quando na Bahia e até hoje, si vossa consciencia acordar para desmentir a grande infamia que publicastes, relativa a letras que dissestes foram emittidas em prejuizo da Intendencia pelo meu idolatrado filho." — A desolada mãe do tenente Propicio.

Eis a resposta, incomprehensivel, como se vae ver, e em muito differente da que foi lida da tribuna da Camara dos Deputados na sessão de 1º do corrente, e publicada no "Diario do Congresso" do dia seguinte:

"Embora sejam desatenciosos os termos do appello que V. Ex. me dirigiu, prometto a V. Ex. que logo que me permitta a minha saude, farei "A Tarde" desvendar em todos os seus reconditos os bastidores do estylo Bahia e até hoje si vossa consciencia acordar para desmentir grande infamia publicastes relativa letras que dissestes foram emittidas prejuizo Intendencia pelo meu idolatrado filho. Simões respondeu-os. Exma. Sra. D. Aristotelina Fontoura, Rua Joaquim Nabuco. O correligionario delle e actual intendente da capital do meu Estado o doutor Rocha Leal, segundo testemunho escripto que offerecemos de um parecer da situação bahiana acima de qualquer excepção. Com o maior respeito pela dôr de V. Ex., subscrevo-me attenciosamente. — Simões Filho, director da "A Tarde"."

Deante de tão incomprehensivel despacho, mandámos á estação telegraphica de Copacabana para que verificasse si não havia engano, sendo-nos em resposta enviado o original, perfeitamente egual, concluindo-se, pois, que está conforme o original dado á expedição.

Agradecimento e despedida

Dr. Raul Carneiro, ao retirar-se para o Paraná, agradece, muito penhorado, a todas as pessoas que o distinguiram com sua amisade, enviando pezames por occasião do fallecimento de seu pae, aos que assistiram á missa, pedindo desculpas por não responder a muitos individualmente por falta de endereço. Por falta absoluta de tempo deixa de visitar e despede-se, o que faz por este meio.

Carmen Ferreira de Rezende Enout

✝ O Dr. José de Rezende Enout e filhos, o Dr. João Feliciano P. da Costa Ferreira e sua senhora D. Anna Gomes da Costa Ferreira, D. Maria de Lourdes da Costa Ferreira, João Feliciano Filho e senhora, Dr. Arthur Armando da Costa Ferreira, Armando Arthur da Costa Ferreira e Vera da Costa Ferreira agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterramento de sua idolatrada esposa, filha e irmã CARMEN FERREIRA DE REZENDE ENOUT e a quantos lhes manifestaram o seu pezar pelo infausto acontecimento, bem como lhes communicam que mandam celebrar no dia 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia pelo seu eterno repouso.

Primeiro-tenente Dr. João Propicio Carneiro da Fontoura

✝ A bancada situacionista da Bahia, ainda sob a impressão do profundo pezar que lhe causou o barbaro assassinio do seu querido, saudoso e inolvidavel amigo, valoroso companheiro de lutas politicas, 1º tenente Dr. JOÃO PROPICIO CARNEIRO DA FONTOURA, cumpre o triste dever de convidar a Exma. familia, amigos e camaradas do pranteado extincto para as missas que faz celebrar, na proxima sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, em suffragio á alma do seu inesquecivel correligionario.

1º TENENTE DE ARTILHARIA
João Propicio Carneiro da Fontoura

✝ Os engenheiros militares da turma de 1910, dolorosamente consternados com o fallecimento, na Bahia, do desventurado companheiro, 1º tenente JOÃO PROPICIO CARNEIRO DA FONTOURA, mandam celebrar depois de amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em homenagem a sua memoria. Para este acto de religião convidam a Exma. familia, parentes, amigos e companheiros de armas do saudoso extincto.

Maria José Barbosa Fortes

✝ Anto Fortes e filhos, Honorina e Julia Barbosa, Henrique Barbosa da Cruz, senhora e filhos; Alberto Farani, senhora e filhos; Alzira Rocha e filhos, Guiomar e Syomara Cotegipe Cruz, Antonio Vieira e senhora, agradecem a todos que piedosamente acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãe, avó, irmã e tia e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente manifestam sincero reconhecimento.

Capitão-tenente Raul Rademaker Grünewald

✝ Viuva commandante Raul Rademaker Grünewald, familias Coelho Lisboa, Rademaker Grünewald, Pinto Guedes, Hamann, San Juan, impossibilitadas de agradecer directamente a cada uma das pessoas que as acompanharam por occasião do fallecimento do CAPITÃO-TENENTE RADEMAKER GRUNEWALD, por meio deste a todos asseguram o seu profundo reconhecimento.

Claudina Lopes de Athayde

✝ A sua familia convida todas as pessoas de sua amisade a acompanharem o seu enterro, que sairá amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua de S. Carlos n. 48, para o cemiterio da Veneravel Ordem da Penitencia, no Cajú, por cujo acto se confessa gratos.

Castorina Baptista

✝ Domingos Baptista, Isabel Baptista, Zinha Lopes e filhos, Pedro Baptista, senhora e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de CASTORINA BAPTISTA, no dia 4 de julho, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Crelia Sivieri

✝ A familia de D. CRELIA SIVIERI convida os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, ás 8,30, na Igreja de N. S. de Lourdes, Boulevard 28 de Setembro.

Barão Homem de Mello

(SEXTO MEZ. DE SEU FALLECIMENTO)

✝ A viuva BARÃO HOMEM DE MELLO e familia mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, uma missa na matriz da Gloria (largo do Machado).

Os ladrões narcotisadores

A policia julga ter em mãos tres membros da perigosa quadrilha

E o pequeno Arthur?

Madrugada alta. Um profundo silencio envolvia o velho mas resistente edificio. Subito, tres vultos appareceram, dirigem-se, pressurosos e decididos para o predio, pesquizam-n'o aqui e ali, acabando por forçar uma de suas portas, a que lhes pareceu mais facil de ceder...

Um pouco mais de coragem e, com um tranco, abriram a porta da frente. Pé ante pé, foram-se approximando, caminhando, de quando em quando um esbarro que os fazia tremer pelo receio de não realisarem os seus planos.

Mas o somno dos moradores era pesado. Ninguem despertou com os rumores que os assaltantes faziam. Riscaram phosphoros, accenderam um coto de vela que de proposito levaram, e desse modo foram percorrendo os compartimentos. Fizeram uma demorada pesquiza em toda a casa. Abriram moveis, arrastaram, cadeiras e chegaram até a improvisar uma ceia.

Após todas essas peripecias, os assaltantes resolveram retirar-se. Mas não foram sosinhos. Para que ficasse provado ainda mais o requinte de sua audacia, elles levaram uma mala contendo roupas varias, joias e algum dinheiro.

Pela manhã, á hora habitual, ás 6 e meia, a familia acordou. O dono da casa levantou-se indisposto e percebendo que um cheiro estranho fazia-se sentir por ali. Fez a esposa sciente e ambos trataram de ver o que era aquillo.

Foi bem desagradavel para o casal quando verificou que haviam estado os ladrões em sua residencia. Mas, como entraram e sahiram elles que não foram vistos nem sentidos? Exquisito! Sempre o Sr. Albino tivera um somno leve do qual, pelo menor rumor, pelo mais insignificante barulho, despertava logo.

E foi então, com muita razão, que o Sr. Albino e sua mulher admittiram a hypothese de terem sido narcotisados. Só assim poderiam os gatunos fazer o que fizeram.

E, pouco depois, o casal já não falava em outra cousa, e já não suppunha como antes, pois agora estava convencidissimo de que os larapios tinham mesmo usado de narcotico.

Antes do almoço, o Sr. Altino Jardim Bunal, dono do armazem em que occorreu o caso, á rua Capitão Senna n. 1, no morro do Pinto, foi á policia do 8º districto queixar-se de tudo que se passara, allegando haverem sido vistos seus estabelecimentos ladrões narcotisadores.

Começaram as diligencias da policia debaixo do maior sigillo. Era para não estragar o resultado... Parecia que tudo ficar em mysterio. Não houve tal, felizmente. Nas investigações a policia tomava as declarações de um empregadinho do negociante, o menor Arthur Rodrigues, de 11 annos, julgando-as muito importantes. E' que Arthur dissera que desconfiava de um tio seu, chamado João Geanine, sapateiro, que certa vez, pela madrugada, batera á mesma porta arrombada, ordenando-lhe que a abrisse sem demora. Arthur não quiz, mas teve de obedecer. Devia ser uma repetição, este segundo assalto.

Com as declarações do pequeno, a policia descobriu o fio da meada e, com tanto cuidado agiu, que veiu a encontrar Geanine, no morro do Pinto, em companhia de dous inseparaveis amigos, que devem ser seus cumplices: Antonio Luiz Garcia e Albino Rodrigues. A prisão desses tres individuos effectuou-se as primeiras horas da manhã de hoje, no referido morro. Não resistiram antes, porém, a que chamassem os policiaes de ladrões e exigir, negando, porém, terem assaltado o armazem em questão, e muito menos eram narcotisadores.

Foram os indigitados assaltantes acareados com o menor Arthur. Este confirmou o que dissera do tio. Genuine desmentiu-o. E a policia trata de esclarecer o complicado caso. Estará Arthur falando a verdade? Será elle cumplice do tio e de outros individuos? E por que os accusados caem em tantas contradicções?

Independence Day

4 JULHO

Em homenagem á illustre e grande colonia americana e commemorando a gloriosa data da historia da grande Republica dos Estados Unidos do Norte, será exhibido amanhã, quinta-feira, o empolgantissimo film, "A bella Sra. Reynolds", um episodio authentico e dos mais empolgantes das guerras da Independencia norte-americana, interpretação dos mais celebres artistas americanos.

Amanhã no ODEON

Grande festival na Quinta da Boa Vista

A directoria da União dos Patriotas Brasileiros está em grandes preparativos para o grande festival na Quinta da Boa Vista, para o dia 14 do corrente, com um magnifico programma inteiramente composto de novidades, felizmente cumprido, e que breve será annunciado, devendo attrahir extraordinaria concorrencia á Quinta. Foram enviados ao Dr. Rosa Elias Carnek os donativos seguintes: Dr. Michel Achelar, 10$; Joaquim & Irmão, 5$; Rachid Assad & Irmão, 5$; M. C., 2$; Antonio José da Costa, 20$000; Alfredinho Lolhof, 5$; total, 29$000.

Os mercados do assucar e do algodão pernambucanos

RECIFE, 3 (A. A.) — O mercado do assucar está fraco e o do algodão não tem tido movimento, sendo o producto cotado ao preço de 58$ a arroba. Os possuidores exigem 50$, determinando por isso o retrahimento dos compradores.

Foi preso o marquez de Cavalcante

Foi preso o marquez de Cavalcante. As façanhas do grande "escroc" já tornaram o seu nome bastante conhecido.

Como noticiámos, o marquez de Cavalcante estava sendo procurado pela policia, por ter sido pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal.

Hoje a policia encontrou-o na praia das Pitangueiras, na ilha do Governador. Preso, conduzido á Inspectoria de Segurança, foi mandado para a Casa de Detenção, á disposição daquelle juiz.

O pavilhão dos escoteiros de Cascadura vae ser baptisado

Será realisado amanhã, com toda a solemnidade, o baptismo do pavilhão dos escoteiros de Cascadura. O acto será ás 9 horas da manhã, na rua D. Pedro, em frente á estação de Cascadura.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

34035	20:000$000
6199	2:000$000
68753	1:000$000
59377	1:000$000
48933	1:000$000

O caso de S. Chrispim e S. Chrispiniano

Em que elle se resume, segundo o provedor da irmandade

Era natural que despertasse commentarios a noticia de que tinham sido despejados os objectos de uma egreja, no Andarahy, dous santos, São Chrispim e São Chrispiniano — os santos sob cuja invocação trabalham os sapateiros.

Para que fôi feito esse despejo?

Precisamente para isso foi que procurámos hoje o coronel Antonio Zamith Junior, provedor da irmandade. E tivemos, então, detalhes.

— O que se fez hontem não é mais do que uma das phases da luta em que a irmandade, desde tempos, se viu obrigada a empenhar com um grupo de irmãos, dissidentes da maioria. Poderia fazer-lhe um largo historico dessa questão, entrando em minudencias, mas nada disso interessaria aos leitores da A NOITE. Toda a questão póde ser assim resumida:

Desde que foi demolida a egreja de São Joaquim, á rua Larga, que as duas imagens foram collocadas, provisoriamente, na egreja da Lampadosa. Ahi, entretanto, não podiam ficar, visto como não póde existir ali irmandade de opa. Procuravamos por isso um templo quando a irmandade de Nossa Senhora das Dores e São José do Andarahy nos propoz condominio, desde que fizessemos executar as obras de que carecia o templo e obtivessemos do vigario geral, então o actual arcebispo de Olinda, D. Sebastião de Leme, provisão para ser installada naquella egreja uma irmandade, depois de reformados os estatutos da que lá estava. Tudo isso foi feito, sendo dadas providencias para inicio das obras, conforme a escriptura lavrada. Foi quando se verificou dissidencia. Um dos irmãos, o thesoureiro, Sr. Ribeiro Duarte, desejava que determinado empreiteiro fosse o encarregado das obras. Oppuz-me, defendendo o principio da concorrencia. Venceu esse alvitre, com o que concordou o thesoureiro, que assignou até a planta elaborada pelo concorrente preferido. Dias depois, com surpresa, tive a informação de que um grupo de irmãos havia se dirigido ao monsenhor Alves dos Santos, vigario geral, fazendo accusações de toda a especie aos directores da irmandade. Procurei aquelle sacerdote, pondo á disposição de sua Revma. todos os nossos elementos de defesa. Com surpresa nossa, porém, monsenhor Alves nomeou para dirigir a irmandade os signatarios do abaixo-assignado e elle dirigido, não nos ouvindo, determinando-lhes mais que se empossassem dos cargos no domingo seguinte e tornando sem effeito a provisão anterior. Elles não nos appareceram e, dias depois, requereram um mandado de manutenção ao Juizo da 1ª Vara. Nós, por nossa vez, impetrámos egual medida ao juiz da 4ª Vara, sendo egualmente manutenidos. Deu-se o conflicto de jurisdicção e a Côrte de Appellação decidiu que devíamos pleitear tal medida perante o juiz da 1ª Vara. Estes, em face da nossa petição e das provas juntas, annullou o mandado anteriormente expedido e concedeu-nos esse remedio legal. A dissidencia, então, organisou, com o nosso protesto, outra irmandade e obteve, hontem, o mandado de busca e apprehensão das imagens, o que fez, quebrando vidros do nicho, em que ellas estavam recolhidas e pertencentes á Irmandade de Nossa Senhora das Dores e São José.

A nossa questão depende de decisão da Côrte e nós confiamos no seu pronunciamento. Aliás, essa questão só existe por culpa do monsenhor Alves. Si não fosse elle, nenhum desses tristes factos teria occorrido.

34

Só compra barato e só se veste elegantemente quem tem a feliz lembrança de ir á GUANABARA — R. Carioca, 34

"VANGUARDA"

Realisou-se hontem, á noite, na séde do Tiro de Guerra n. 249, em Jacarepaguá, uma reunião dos seus associados para tratar sobre a fundação de um jornal. Foi escolhido o nome de "Vanguarda". Na sessão, presidida pelo Dr. Nelson Cardoso, foi feita a seguinte eleição para a directoria do novo orgão: director, Dr. Nelson Cardoso; redactor-secretario, Dr. Nelson Pessoa; redactor-thesoureiro, o academico Carlos Bocchio; redactor-chefe, o academico Alcindo Dantas, por proposta do tenente-instructor Tancredo. Por proposta do Dr. Nelson Cardoso foi acclamado director honorario o tenente Tancredo. O corpo de redactores ficou constituido pelos Srs. Dr. Renato Valle, Dr. Francisco Cardoso e pelos academicos Octavio Barbosa, Mauricio Coimbra, Moacyr Nazareth, Candido Benicio e Dr. José Marques.

Alla Colonia Italiana

Il "Il Pungolo" invita la colonia italiana e particolarmente quanti concorsero alla sottoscrizione per la medaglia all'ambasciatore nord-americano, per trovarsi domani, 4 luglio, alle ore 9 1/2 del mattino in avenida Rio Branco n. 179, per andare a salutare e consegnare la medaglia a S. E. l'ambasciatore Morgan. Rio, 3 luglio 1918. — Per "Il Pungolo", A. FALCHI.

Os estivadores reclamam

Com vistas ao inspector da Alfandega

Um grupo de trabalhadores da União dos Operarios Estivadores, á frente dos quaes se acham os directores da mesma sociedade, Srs. Pedro Soares Martins e Antonio José de Azevedo, pede-nos reclamemos junto do Sr. inspector da Alfandega para o seguinte:

A bordo do vapor francez "Samara" trabalham, á noite, varios estivadores. Esse navio está atracado em frente aos armazens 17 e 18 do cáes do porto. Como de praxe, os trabalhadores vão embora ás 7 horas. Acontece que o guarda da Alfandega Sr. André procede a essa formalidade acompanhado de uma praça do corpo de segurança do porto. Esse mulher assiste á revista ás guardas que mostra o embarcado de tal guarda, facto esse que vem causando protestos dos estivadores que não querem se sujeitar a semelhante ridiculo.

Novas diarias abonadas no Exercito

O Sr. ministro da Guerra, em circular que dirigiu aos commandantes de regiões, declarou que deverá ser abonada a diaria de 6$ a todos os intendentes ou thesoureiros ou officiaes, militares, que, no principio de cada mez, seguirem para as sedes de regiões, corpos ou estabelecimentos, afim de receberem os vencimentos do respectivo pessoal, a contar da data em que se apresentarem ás respectivas repartições pagadoras e até concluirem o pagamento.

POR UM CHAPEO

O moleque dos tamanquinhos pelintras

O moleque entrou arrastando os tamanquinhos pelintras mal seguros nas pontas dos pés. Sentou-se. Pediu "dous" de "champanha".

— Da boa, hein!

O botequineiro moveu as banhas e arrastou-se até a mesinha do moleque, trazendo o

José dos Santos, o moleque dos tamanquinhos pelintras

calix ainda pingando agua da lavagem, e a garrafa do paraty, tirado antes da pipa enstallada ao canto, com um letreiro berrante: — "elixir da Longa vida". Serviu e foi-se de volta sentar-se no balcão sebento, á espreita dos freguezes...

O moleque sorveu a bebida, estalou a lingua e cuspinhou para o lado. Molle, preguiçoso, arrastando mais os tamanquinhos pelintras, foi saindo.

De caminho, apanhou um chapéo pendurado a um cabide de ferro e chegou á porta. Pelo son, ageitou o "palhinha" á cabeça e ganhou a rua.

De dentro, o botequineiro, o Vicente Sonorenz Abol, percebeu a manobra. Arrastado que era, num instante se transformou e correu atrás do moleque que já batia longe. Não o viu mais. A' esquina, ali á rua, encostado no poste, dormitava um sujeito, mixto de vagabundo e carregador nas horas vagas. A "rodilha", amarrada á volta da cintura, caía, deixando ver as manchas de sujo. Por ella passou o botequineiro:

— Viste um moleque que por aqui passou?

— Vi. Pediu-me o fogo e seguiu por ali...

O botequineiro correu de novo e alcançou o moleque.

— Larga o chapéo!

O moleque voltou-se, curvou o corpo e, rapido, fez um gesto. O botequineiro levou as mãos ao rosto, de onde o sangue espirrava. O tamanco do moleque batera-lhe em cheio no nariz, arrebentando-o. Largando o outro tamanco, fugiu.

Ha policia correu-lhe no encalço e pegou-o. No 5º districto, pelo furto do chapéo e pelo nariz quebrado do botequineiro Sorenaenz, da rua Clapp 9, ficou preso o José Santos, o moleque dos tamanquinhos pelintras.

Foi solemne o compromisso dos sorteados do 3º regimento de cavallaria

Recebemos de Bella Vista, em Pernambuco, o telegramma abaixo, datado de hontem: "Realisou-se com grande brilhantismo, no dia 29 de junho, o acto solemne da prestação do compromisso dos sorteados do 3º regimento de cavallaria. A cerimonia attrahiu grande numero de familias á praça Municipal e foi assistida pelo general Cerillo Benicio, presidente do futuro e sua directoria e todas as autoridades locaes. Houve, depois, festas e manifestações. — Pires Almada, major-commandante."

E MORREU

Na Santa Casa, falleceu hoje Ernestina Santos, viuva, de 40 annos, moradora á rua Vidal de Negreiros n. 108, a qual, no dia 12 do mez passado, em sua residencia, caiu de uma escada, fracturando a espinha dorsal.

O cadaver foi para o necroterio.

Patronato Agricola João Pinheiro

O director do Serviço de Povoamento recebeu a seguinte communicação do director do Patronato Agricola João Pinheiro, recentemente creado no municipio de egual nome, em Minas Geraes:

"Depois de muito boa viagem, que foi feita dentro do horario, mas debaixo de fortissima geada, cá estamos chegados ao Patronato. Por todo o percurso fomos acompanhados, como sempre se ouvia a "Canção do Soldado", tendo a população de Sete Lagoas nos recebido sob estrondosa salva de palmas e com profusão de flores. Os menores estão muito bem dispostos, alimentam-se perfeitamente e não se mostram descontentes; antes, pelo contrario, deixam transparecer o seu jubilo. As matriculas estão sendo effectuadas, e, tambem, o exame de habilitação, tendo o adjunto-instructor Menezes ministrado aos menores os principios rudimentares de instrucção militar, mostrando-se os educandos verdadeiramente enthusiasmados. E' justo aqui salientar o modo carinhoso e paternal por que trataram durante a viagem, o Sr. Miguel de Mello, do Corpo de Segurança Publica da Capital Federal, e os guardas civis ns. 173, Armando Leal de Marins, e 311, João Luiz d'Avila."

Os professores de cursos nocturnos já são funccionarios municipaes

O Sr. prefeito promulgou hoje, de accordo com a resolução do Conselho, o projecto approvado pelo Conselho, pelo qual passam a ser considerados funccionarios municipaes os professores de cursos nocturnos.

Em Egreja Nova as cousas não andam boas

EGREJA NOVA (Alagoas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A situação neste municipio é da mais absoluta intranquillidade. Os criminosos de morte transitam livremente pela cidade. Pessoas conceituadas são desacatadas pela policia, sendo algumas espancadas em plena rua. Os adversarios da situação estão prohibidos de saírem á rua. Os trabalhos de alistamento eleitoral ainda não haviam sido iniciados devido a esse estado de cousas, sendo preciso em poucos dias, em virtude da intervenção do tenente-coronel Alves Regis, commandante do regimento militar em Alagoas, que foi ali acompanhado de força, puder, o governador, afim de cessar a cadeia sob o protesto; o que o intendente presidente da junta vinha soffrendo por parte das autoridades policiaes. Felizmente, com a presença da força, não se registaram serios acontecimentos. (Retardado).

A eterna questão dos homens da estiva

Dous trapiches e diversos armazens do cáes do porto pedem garantias

A policia recebeu esta manhã pedidos de garantias para os armazens ns. 12, 13, 13 A e 14, o trapiche Rio de Janeiro e Empresa Brasileira. Um grupo enorme de estivadores da Resistencia ameaçava de impedir o trabalho, que estava sendo feito por pessoal estranho áquella sociedade.

Para o local foi immediatamente enviada força de policia e o trabalho proseguiu. A atmosphera era no entanto, ás primeiras horas da tarde, ainda de ameaças. De quando em quando apparecia um grupo de estivadores, estacionava a pequena distancia dos trapiches, demorava-se a observar o trabalho e depois seguia.

Ao que parece, os estivadores da Resistencia pretendem fazer novas exigencias aos patrões e, talvez, sob a pressão em que trabalham os alheios áquella sociedade, seja impossivel continuar o embarque e desembarque.

O Dr. Arthur Nunes, director-secretario da Empresa de Transportes Commercio e Industria, explica a attitude dos da Resistencia, dizendo que os estivadores exigem agora, em contrario ao accordo firmado entre elles, pelo qual só poderiam trabalhar com as mercadorias carimbadas para exportação, o desembarque para elles das mercadorias destinadas ao interior do paiz. Accrescenta o Dr. Arthur Nunes que a policia não toma uma providencia energica no sentido de evitar as ameaças constantes que soffrem os que trabalham e são alheios á Resistencia. A força que apparece, quando é requisitada para garantir o trabalho livre, não toma attitude; limita-se a guarnecer os armazens e trapiches, nem dispersando os que em grupos ameaçam paralysar o trabalho.

A eleição de hoje na Santa Casa da Misericordia

Na sala das sessões dessa pia instituição procedeu-se hoje, ás 10 horas, á eleição dos irmãos que tem de eleger o provedor e a mesa administrativa para o compromisso de 1918-1919, tendo sido eleitos os seguintes: Dr. Alfredo de Miranda Pacheco (capitalista), Antonio Rodrigues Ferreira Botelho (jornalista), senador Arthur Indio do Brasil e Silva (almirante), Jacob de Peixoto Serra (negociante), João Martins da Cunha Mourão (advogado), Dr. José Bernardo de Silva Figueiredo (capitalista), senador Dr. Lauro Severiano Muller (engenheiro), Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque (advogado), Manoel Pereira Barbosa (capitalista), Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa (ministro do Supremo Tribunal); supplentes: Drs. Raul Penido e Julio G. Furtado (medicos).

A inspecção aos estabulos

O Sr. director do Hospital Veterinario Municipal em companhia dos seus auxiliares continuou esta manhã no serviço de identificação e marcação dos animaes estabulados no Districto Federal. A inspecção sanitaria foi nos estabulos: em 84 vaccas alojadas nos seguintes: á rua Barão de Petropolis numero 280, 9 vaccas; á rua Dr. Cecilia n. 20, 24; á rua do Bispo n. 67, 20; á rua Vianna n. 44, 15; á rua Barão de Itapagipe n. 82, 16. Foram encontradas seis vaccas em magreza extrema, si não por suspeita de tuberculose, o que só poderá provar o exame de tuberculina, o qual só mais tarde será levado a effeito. Sobre essas vaccas foram notificados os respectivos proprietarios a mandal-as para o matadouro e removel-as.

Os trabalhos de hoje deverão produzir a receita de 1:260$000.

Até a presente data foram identificadas e matriculadas 1.652 vaccas, que deverão dar para a Prefeitura a somma de 24:780$000.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 514 rezes, 195 porcos, 35 carneiros e 12 vitellos.

Foram rejeitados 8 rezes, 2 porcos e 1 vitello.

Foram vendidos: 92 1/2 rezes e 4 1/2 ... Stock; Dorisch & C., 161 rezes ... Mello, 171; A. Mendes & C., 101; Lessa & Irmãos, 369; Oliveira Irmãos, 68; ... Aguiar, 99; I. P. de Abreu, 162; ... binho, 203; Machado & C., 60; ... Abreu, 168; F. S. P. Pinho, 132; ... Azevedo, 88; Basilio Tavares, 8; ... Motta, 19. Total, 2.296.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 173 1/2 rezes, 124 1/2 porcos, carneiros e 11 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, 8$860 a 9$000; porcos, de 1$300 a 1$650; carneiros, 2$000; vitellos, de 2$000 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

João de Oliveira Arena, ás 9 1/2, no ... de S. Francisco de Paula; D. Maria ... Barbosa Fortes, ás 9 1/2, na mesma; ... José de Carvalho, ás 9 1/2, na mesma; ... Ferreira Barroso, ás 9 1/2, na mesma; ... Custodio Guimarães, ás 9 1/2, na ... Francisco Carneiro Leão, ás 9, na ... Espirito Santo, no Estacio de Sá; ... Francisco Assumpção, ás 7, no matriz de ... Francisca Barreto, ás 8, na matriz de ... Anna; Emilio de Menezes, ás 10, na capella do cemiterio de S. João Baptista; ... Cecilia de Moraes Monteiro de Barros, na capella ... fazenda dos Tres Poços, ás 9, na egreja ... Antonio Teixeira de Souza, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; João Xavier de ... D. Paula, na matriz do Sacramento; D. Francisca de Paula e Silva (Bijou de Maranhão), ... Candelaria; Luiz Carlos Ferreira, ás 9, na mesma; 2º tenente Augusto Machado Mendes, ás 9, na mesma; D. Maria Sebastiana Camara Lima, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; ... no altar-mór de São Joaquim; D. Joanna Blanc Marques, ás 9 1/2, na ... Lagoa; Zeferino Martins Torres, ás 9, na matriz da Luz; José Alves Teixeira, ás 9, na matriz de S. Geraldo, na estação de Olaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Antonio Ribeiro, filho de Henrique Braga, rua Eugenio 17, casa VI; Miguel Lourenço Rodrigues, rua Jorge Rudge 78, casa X; Escolastica Filha de Antonio Fernandes, rua do Lavradio 140; Luciano Teixeira, rua Laranjeiras de Barroso 150; Alberto, filho de Patricio Elias, rua Barão do Bom Retiro 119; Orlanda, filha de Adelino Arente, ... Castello 11; Yolanda, filha de ... rua General Pedra 111; Alice Marcellina, rua Visconde do Itamaraty 32; Antonio, filho de José Espindola, na General Gurjão ... Deusuardia, filha de Manoel Augusto Lima, rua Barão de Mesquita 661; ... filha de Paulo Rosa Pereza, rua de Matoso 119; Moacyr, filho de David Moreira, rua Barão de Itapagipe 12; Gorgo Maria Graça, Santa Casa da Misericordia; Luciano Barbosa de Mello, soldado do 3º corpo de Exercito, Hospital Central do Exercito; Rodrigo Alves Teixeira, necroterio da policia; ... do Amaral, hospital S. Sebastião; Harvino, filho de Rosalina Nunes Faria, rua Alegre 25; Aldomiro, filho de Francisco da Conceição, rua do Aqueducto 54; Hilda, filha de Luiz Teixeira, rua Barão de ... José Affonso Laurindo Godofredo, hospital S. Sebastião.

— No cemiterio do Caju: Trajano Alvarenga Soares, hospital do Carmo, e Augusto da Fonseca Santos, casa de saude S. Sebastião.

— Serão inhumados amanhã:

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raul Fernandes ..., filho de Antonio Antunes de Oliveira, e Ducinea, filha de Ottilia da Silva Almeida, sairão do cemiterio ... respectivamente ás 9 horas da manhã, da estrada da Freguezia, ilha do Governador, e da rua Sant'Anna ... Mattos, filha de Theodoro Jorge ... retiro sairá, ás 10 horas, da rua Barão de Petropolis 39.

— No cemiterio de S. João Baptista: D. Manoel Gomes da Silva ... Alcino Saldanha da Gama, ... os falecimentos ... saimento funebres, o primeiro ás 9 horas, da rua S. João Baptista 82, e o segundo ás 10 horas, da mesma rua S. João Baptista ... numero 20.

Em poucas linhas

— Na rua Archias Cordeiro, no Meyer, o bonde da linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro regulamento 2.392, foi de encontro á carroça n. 3.001, da Limpeza, e a carroça, Costa, guiada pelo carroceiro João Britto, ... ficando a carroça completamente damnificada e o bonde tambem ... Não houve victimas.

Os compradores de cautelas

A policia dá-lhes caça

A Inspectoria de Segurança está fazendo caça aos compradores de cautelas de penhores. Existe já numeros, na maioria pessoas mal afamadas, que, se esperando-as, compradores de cautelas são, na maioria, das vezes furtadas ou roubadas. ... gatunos, entregam a cautela a essa gente, que vae retirar a joia, disfarçam e fornam a negocial-a.

O major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, para evitar que a uma dessas casas ... venham a ser entregues a compradores ... entregam e compradores de cautelas ... nos quaes se sabe que ... as vistas da policia ... que ... Foram presos 18 compradores de cautelas.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Boccacio", no Recreio

Excellente o espectaculo de hontem, no Recreio, com a applaudidissima operета "Boccacio". Bastante conhecida da nossa platéa, porque "Boccacio" tem sido aqui representada, em diversos theatros, em francez, em italiano e em portuguez, vale a pena dizer, que pouco fica a dever a sua representação de hontem a qualquer anterior. "Boccacio", na lingua que falamos, teve sempre admiravel interpretação por parte das companhias em que figurava Palmyra Bastos, que no protagonista de tão linda opereta possuia uma de suas melhores creações. E' tambem magnifico trabalho o da Sra. Abigail Maia, no papel de Boccacio, quer cantando, quer representando. Em outros personagens, cumpre salientar a Sra. Ismenia Matteos e os Srs. Machado e Martins Veiga. A peça está posta de pé com cuidado e teve os ensaios precisos, afim de ser desempenhada, hontem, como o foi — muito bem. E assim vae fazendo excellente carreira a Companhia Nacional Martins Veiga.

"A dama das camelias", no S. Pedro

Clara Della Guardia escolheu para sua festa artistica a linda peça de Dumas Filho, "A dama das camelias". Essa festa realisou-se hontem no S. Pedro e esteve francamente encantadora. O theatro estava repleto e a platéa applaudiu carinhosamente a grande artista, que deu vida ao papel de Margarida Gautier, tão nossa conhecida através de tantas artistas que o têm encarnado. No final do 2º acto, chamada á scena, foi Della Guardia ovacionada com enthusiasmo, recebendo montões de flores, em "bouquets" e "corbeilles". Os companheiros da artista italiana collaboraram com ella para o bello desempenho do drama de Dumas e todos mereceram applausos, que lhes foram dispensados a mãos cheias.

— Hoje, em ultima récita de assignatura, será representada a comedia "Tristi Amori".

NOTICIAS

Annette Parreira-Josephina Barco

Essas duas artistas realisam amanhã, no Palace-Theatre, o seu festival artistico. Do programma consta a representação do vaudeville de Hennequim e Billaud "Sexta-feira, dia 13", que tanto successo fez ultimamente naquelle theatro. A festa é dedicada á turma de doutorandos em medicina em 1918.

A companhia do S. José festeja a independencia americana

Vão, de certo, ser interessantes os festejos que a apreciada companhia do popular S. José promove para commemorar a gloriosa data do "Independence Day". Será representada, nas tres sessões, a revista "Matuto do Ceará", substituindo o quadro final o episodio da revista "Corrida de Ganso", em que as forças navaes alliadas passam em continencia á estatua do almirante Barroso, sendo as mesmas assim representadas: Americana, Laura Godinho; Franceza, Ottilia Amorim; Ingleza, Beatriz Martins; Brasileira, Julia Martins. As sessões terminarão com uma brilhante apotheose aos Estados Unidos da America do Norte.

—— Espectaculos para hoje: S. Pedro, "Tristi Amori"; Trianon, "Outomno e primavera"; Recreio, "Boccacio"; Carlos Gomes, "O brasileiro Pancracio"; S. José, "Angú á bahiana", na 1ª e na 2ª sessões, e "Cabocla de Caxangá", na 3ª; Republica, "A gata borralheira"; Phenix, variado.

O prefeito da capital bahiana e o Dr. Simões Filho

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — O prefeito desta capital, Dr. Rocha Leal, publica uma declaração contra o protesto, com referencia á sua pessoa, que fez o jornalista Simões Filho, em carta dirigida á mãe do tenente Propicio da Fontoura, e affirma que não póde existir testemunho nem documento algum que justifique a accusação do Dr. Simões Filho.

Experiencia de um invento do Sr. Nicola Santo

O engenheiro Nicola Santo, que continua trabalhando nos seus inventos bellicos, fez, hontem, nos campos de Gericinó, deante do coronel Villa Nova, uma commissão de officiaes e alumnos da Escola Militar, mais uma experiencia de invenções suas concernentes á artilharia.

"Annaes"

Devido ao desejo da direcção dessa revista, de ampliar as suas secções, foi adiado para a proxima quinta-feira, 11 do corrente, o apparecimento desse semanario.

Um conflicto na rua Tobias Barreto

Soldados do Exercito e marinheiros feridos

Mais um conflicto de soldados do Exercito e marinheiros, na rua Tobias Barreto. E não será, por certo, o ultimo. Não têm mais conta as desordens que de ha muito vêm se succedendo nas ruas do baixo meretricio, das immediações da praça Tiradentes, e são innumeros já os pedidos de providencias dirigidos ás altas autoridades do Exercito e da Marinha, pelas autoridades da policia local, sem que, até agora, no entanto, se dê um paradeiro á indisciplina dessa soldadesca incorregivel.

A desordem desta madrugada, da qual, em linhas geraes, já trataram os jornaes, poderia alcançar proporções muito graves si não fosse a prompta intervenção do Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto e seus auxiliares. A policia não póde apurar a origem do conflicto. Sabe-se apenas que o principal promovedor de toda desordem foi o soldado do Exercito Antonio Francisco Xavier.

Esta manhã foram mandados para os respectivos corpos os indisciplinados que a policia conseguiu prender: Severino Victor de Albuquerque, marinheiro n. 45; Antonio Pedro do Nascimento, marinheiro n. 37; Adolpho Cardoso de Oliveira, marinheiro n. 122; e os soldados do Exercito Antonio Francisco Xavier e Durval Francisco Caetano, n. 890.

No conflicto ficou gravemente ferido a socos e ponta-pés o soldado da Brigada Policial n. 523, da 4ª companhia do 1º batalhão, que foi o primeiro a chegar ao local da desordem, e receberam tambem contusões, sem gravidade, os marinheiros João Lemos, José Amaro e os soldados do Exercito Miguel Clemente dos Santos e Manoel Julio Lyra.

Euclydes da Cunha

Passando amanhã, 4, o 2º anniversario do assassinio de Euclydes da Cunha Filho, o Gremio Euclydes da Cunha, conforme tem feito nos annos anteriores, visitará o seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, ás 4 horas da tarde, enfeitando-o de flores.

A morte do commendador Campos Amaral

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio communica-nos:

"A directoria da Associação, reunida em sessão extraordinaria por motivo do fallecimento do seu presidente, o Sr. commendador Campos Amaral, resolveu: manter hasteada a bandeira em funeral até a missa de 7º dia; tomar luto por oito dias, e celebrar exequias.

Os exploradores de mulheres e a policia

A policia prendeu ha dias um caften perigoso, de nome Schulsinger, que explorava uma "demi-mondaine" na rua do Cattete. As primeiras informações davam como escrava a franceza Marcelle. Ficou agora apurado, no entanto, que a escravisada era Suzana, tambem moradora na mesma rua, a qual foi ouvida já pelo major Bandeira de Mello.

SPORTS

Corridas

INDEPENDENCIA AMERICANA — Com um excellente programma realisará amanhã o Jockey-Club a sua annunciada corrida, em homenagem aos E. U. da America do Norte, pela data da sua independencia. A NOITE apresenta aos seus leitores as seguintes indicações de ganhadores:

Gatuno — Pitangueira.
Casquette — Corcyra.
Samara — Gallia.
Bolivar — Battery.
Pistachio — Majestado.
Ibis — Pégaso.
Hortensia — Zuavo.
AZARES — Farrapo, Brulé, Dulce, Petit Bleu, Monte Christo, Buckless e Hygéa.

Football

AINDA O MATCH ANDARAHY X FLAMENGO — Não podiam ter sido mais felizes as resoluções de hontem do conselho divisional da 1ª divisão, sobre o match Andarahy x Flamengo. Como é sabido, o juiz da pugna, Sr. Antonio Carregal, nos ultimos momentos do jogo, concedeu um penalty muito duvidoso contra o Andarahy, occasionando o goal de empate. Na summula, esse juiz, por uma leviandade nada desculpavel, declarou que não estava de accordo com a sua decisão sobre o penalty em questão! Este caso causou grande espanto entre os nossos sportsmen, por ser singular. E o interessante é que o juiz declara ainda que a victoria coube ao Andarahy por 3x2! O conselho, num gesto bastante louvavel, approvou o match, considerando o empate. Como punição ao juiz, resolveu ainda pedir ao conselho superior a sua exclusão do quadro dos referees officiaes e respectiva climinação da Metropolitana.

A FESTA DA CONFEDERAÇÃO — Será realisado amanhã, no campo do Flamengo, o festival em homenagem á Confederação Brasileira de Desportos. Dous matches serão jogados. O primeiro, entre o Everest e o River, e o segundo, entre o scratch do Carioca e o America. O festival terá inicio ás 2 horas da tarde.

TRENOS — Estão marcados para amanhã os seguintes trenos: Villa Isabel x Palmeiras, primeiros e segundos teams, no Jardim Zoologico, e Team S. Paulo, do campeonato interno do Palmeiras, ás 7 horas, na Quinta da Boa Vista. O Club A. Central trenará os seus teams no proximo domingo, ás 3 horas da tarde. O 1º team dará cinco goals de handicap ao 2º. Eis os teams: 1º — Lamartine; Trindade e J. Silva; Gesteira, Danton e Braga; Celistoteles, Zezé, Benedicto, Amorim e Enéas; 2º: Casses; Tico e Tatu'; Sobrinho, Jayme e Oliveira; Lemos, João, Heitor, Guimarães e Miro.

Peteca

No C. de C. Physica Enéas Campello terá logar na noite de hoje mais um brilhante match de peteca. Reina grande animação, começando o torneio ás 8 1|2 da noite, sendo franco ao publico.

Noticiario

S. C. RIO BRANCO — Estão sendo convidados todos os socios desse club para comparecerem á assembléa geral, em sua séde á rua Castro Alves 110, no Meyer. A ordem do dia consta de eleição para cargos vagos e interesses sociaes.

JOSE' JUSTO

O movimento do porto pela manhã

O movimento do porto, pela manhã, esteve hoje regular. Entraram os seguintes vapores: "Dinnaman", italiano, procedente de Buenos Aires; "Oyapock", nacional, vindo de Guaratuba; "Monte Rosa", indiano, de Buenos Aires; "Benevente", brasileiro, de Buenos Aires; "Bougainville", francez, procedente de Montevidéo; "Itamaracá", nacional, vindo do Rio Grande do Sul; "Ledaal", norueguez, de Montevidéo; e "Cliftonhallal", inglez, vindo do Rio Grande do Sul.

Uma festa emocionante

O decimo anniversario da fundação das officinas da Escola P. de Cego Adultos

A Escola Profissional de Cegos Adultos, dirigida pelo Sr. Mauro Montagna, commemora amanhã o decimo anniversario da fundação das suas officinas.

Nessas officinas, já hoje montadas convenientemente, providas do material necessario, trabalham os infelizes cegos adultos, desprotegidos da sorte, que, dest'arte, se tornam cidadãos laboriosos e uteis á patria. Não é uma casa de trabalho tão sómente a Escola Profissional de Cegos Adultos. E' uma instituição onde os desventurados que não veem a luz do dia, irmanados pela desdita, se estimam e aprendem a bemdizer o trabalho honesto, o trabalho consolador das amarguras que soffrem. Ali, naquellas officinas, emociona-se a alma de quem os vê, tranquillos e serenos, trabalhando incessantemente, como videntes, em um trabalho que redunda em beneficio da collectividade, pois é destinado á manutenção da escola. Todos se estimam. E' uma familia grande e feliz a que habita aquella respeitavel casa da rua Real Grandeza. Amanhã estarão elles em festa intima. Festejarão o decimo anniversario da fundação de uma instituição que marcou o inicio de uma nova phase para os cegos adultos, até então quasi que reduzidos á condição de mendigos, pois que, como se sabe, no Instituto Benjamin Constant, mantido pelo governo, só são admittidos cegos menores de 14 annos. Os que depois desta edade tiverem a desdita de perder a vista encontrarão na Escola Profissional de Cegos Adultos o acolhimento carinhoso e são que os tornará cidadãos honestos e affeitos ao trabalho são e vivificador de energias moraes.

Amanhã, pois, terão elles o rancho melhorado. Os visitantes, aos quaes será franqueado o estabelecimento, poderão aprecial-os no trabalho das 2 ás 3 horas. Durante o dia tocará a banda do estabelecimento e os operarios cegos cantarão modinhas acompanhadas ao violão.

Correspondencia d'A NOITE

C. Leal (Ibituruna) — Achamos preferivel que o senhor leve o caso directamente ao conhecimento do consul.

"Popular Brasileira"

Séde provisoria — rua Theophilo Ottoni n. 17, sobrado

Tendo chegado ao conhecimento da directoria desta sociedade que têm apparecido diversas pessoas intitulando-se intermediarias da mesma, faz sciente que esta sociedade não tem nem admitte intermediarios de especie alguma, nem acceita qualquer negocio a não ser trazido directamente pelas partes.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1918.

O presidente, *Paulino Dias Fernandes.*

Aggredido a cacete

O lavrador Adelino João Carpinteiro, residente no Campo da Arêa, em Jacarépaguá, quando passava hontem, á noite, em Honorio Gurgel, foi aggredido por Antero da Silva, recebendo ferimentos na cabeça.

As geadas em Goyaz

IPAMERY (Goyaz), 3 (Serviço especial da A NOITE) — As geadas têm liquidado as pastagens desta zona, causando a morte no gado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

C. F. (Sete Lagoas) — Mande examinar o sangue.

L. S. A. Z. Z. — Trattandosi di caso così complicato sarebbe meglio un esame diretto.

V. A. T. R. — Uso interno: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, āā 0,50. Para 1 papel. N. 20. Tome um pela manhã, em jejum.

Mme. S. A. G. — Não tratamos disso.

T. P. — Uso interno: cryogenina, 0,20; cafeina, 0,05. Para uma capsula. N. 5. Tome uma um pouco antes do accesso febril.

H. A. C. — Exame.

D. O. L. O. R. — Oh! pois não; ahi vae a receita:

"Amor che anull'amato amar perdona!"

Quer dizer Dante com isso que realmente a senhora amar muito essa pessoa que a faz soffrer, a faz ficar doente, a ponto de precisar consultar-nos, o objecto do seu amor não poderá resistir! Deverá amal-a tambem. Porque "o amor deve gerar o amor" — "a null'amato amar perdona". E assim voltar-lhe-á tambem a saude.

C. O. R. A. L. — E' caso para ser tratado por medico. O collega que o tratar fará o que entender.

I. I. L. D. A. — Sôro cavalino Bruschettini.

A. N. N. A. (X.)—Não ha de que.

1818 — 1ª, sim; 2ª, sim; 3ª, sim.

Mme. D. U. V. I. V. R.—E' engano seu. Provavelmente, a senhora não tem nada na bexiga. Porque na bexiga, mas é utero! Deve fazer um tratamento serio desse orgão.

Nhonhô (Palmyra) — Não é caso para jornal.

Mme. P. U. R. A. (Bello Horizonte) — Mande examinar o sangue.

O. R. N. S.—Exame.

V. I. E. I. R. A.—Uso interno: (Remedio de Durante) essencia de therebentina, 10 grs.; ether, 20 grs. Tome duas grammas por dia, misturado no leite.

N. O. R. M. A. L. I. S. T. A.—Não é novidade. O que a senhora diz agora já fez época, esteve em moda em Paris em 1838 (Langereau "Diet".; Lisfranc, etc.) Nesse tempo, não só era crença enraigada no espirito do povo, mas até grandes clinicos da especialidade escreveram sizudamente que essas flores que as moças tanto detestam eram devidas ao uso do café com leite! Nisso, porém, como em todas as crenças populares, deve haver algo de verdade, embora seja uma pequenissima parte de verdade deformada sabe Deus sob que angulo e de qual prisma!

M. O. E. M. A.—Em uma das paredes do hospital onde praticámos em Paris está escripto: "Mulier tota in utero". "Au bon entendeur... salut"!

Consulente (Bello Horizonte)—E' caso para exame.

GRATO e GRATA — Não ha de que.

P. A. J. M.—Suspender o uso do arsenico.

E. S. T. A. C. I. O.—Exame.

V. T. N. P.—Não é caso para jornal.

Et 1000 (Emile)—Ce rhumatisme est-il très—très douloureux? Dans le cas positif il faut prendre le serum qu'on vous a conseillé. Dans le cas contraire, il faut se faire analyser (R. Wasserman) le sang. L'atrophie musculaire peut, au fond, n'avoir une grande importance. Elle est due, probablement, á la limitation de la fonction.

S. O. L.—Tonicos: arseniato de ferro soluvel, Emulsão de Scott, etc. A cura local não adeanta...

J. O. V. I. T. A. N. I. A.—Mande examinar o sangue.

W. I. D. O. W.—E' impossivel sophismar a natureza: que remedio contra a primavera ou inverno? Só dominando-se pelo pensamento, tendo em vista dias de futura felicidade. A Edade Média castigava a carne nos claustros para alcançar o céo; o seculo XX alcança o céo arriscando-se a um desastre de aeroplano. Nós receitamos... o seculo XX!

A. L.—Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

QUEM PERDEU ?

O "chauffeur" do auto n. 82, João Bispo de Oliveira, entregou a esta redacção, afim de ser restituida a seu dono, uma colleira de metal branco, para cachorro, encontrada por elle no referido auto.

—— Pela praça n. 470, da Brigada Policial, foi-nos entregue hoje uma carteira de identidade, n. 4.644, achada na rua Clapp.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. prof. Belfort Roxo, Dr. Mattoso Camara e Armando Valle.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julia Vaz Diniz, esposa do Sr. capitão Miguel Vaz Diniz.

CASAMENTOS

O Sr. Emmanuel Minucel contratou casamento com Mlle. Laura Cozzolino Petrola, filha do Sr. Nicola Petrola, commerciante nesta praça, e de D. Margherita Cazzolino Petrola.

CHA' DANSANTE

Continua animadissima a organização do chá dansante que a Associação Brasileira de Estudantes resolveu offerecer á sociedade carioca, nos salões do Club dos Diarios, no dia 6 do corrente mez, sabbado, ás 5 horas da tarde. Os convites ainda podem ser solicitados na casa Arthur Napoleão, á avenida Rio Branco.

COMMEMORAÇÕES

Commemora amanhã 52 annos o poeta Emilio de Menezes, recentemente fallecido. Em commemoração a essa data será celebrada, ás 10 horas, uma missa na capella do cemiterio de S. João Baptista. A' cerimonia será prestada mais uma homenagem á memoria do admiravel poeta das "Ultimas Rimas".

ENFERMOS

Foi ha dias operada pelo professor Dr. Nabuco de Gouvêa, em quarto particular do hospital de Nossa Senhora da Saude, a Exma. Sra. D. Anna Solange de Moraes Suckow, esposa do nosso collega Julio de Suckow, director da "Revista das Revistas". A enferma já se acha, felizmente, em franca convalescença.

VIAJANTES

O Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, pretende seguir hoje, á noite, para Barbacena, afim de passar o dia de amanhã na companhia de sua progenitora.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Reson-se hoje, ás 9 1|2, na egreja do Parto, a missa em acção de graças pelo feliz restabelecimento da Exma. Sra. D. Leonor Peres de Miranda, esposa do Sr. Dr. Ary de Miranda, clinico nesta capital. A' cerimonia assistiu elevado numero de pessoas de relações do casal que recebeu muitos cumprimentos.

Exposição de pintura

O Sr. Trajano Vaz inaugura, amanhã, a 1ª serie da 1ª exposição de pintura do seu salão á Avenida Rio Branco n. 137, composta de quadros antigos de grandes mestres.

"D. QUIXOTE"

Recebemos mais um numero do jovial collega hebdomadario "D. Quixote", relativo á semana da carestia que hoje vae em meio. Está refinado como assucar de primeira e traz um recheio de cousas que só lidas se podem saborear. De tudo isso, porém, é justo que destaquemos como amostra do sortimento a continuação das "Emilianas", e a critica da mamata do commissariado da fome, e a caricatura do Antonio Torres, o heroe da semana.

"A TESOURA"

Mais um numero do semanario "A Tesoura", que se publica em Ramos, suburbios da Leopoldina, nos veiu ter ás mãos hoje, o qual está como sempre interessante.

SECÇÃO INEDITORIAL

Barra do Pirahy

EMILIO DIANA

O abaixo assignado lembra a esse senhor a conveniencia de vir prestar suas contas, com a maxima brevidade, sob pena de ser convidado a fazel-o judicialmente.

Barra, 1 de julho de 1918. — DIAS SOBRINHO.

Barra do Pirahy

DIAS SOBRINHO

Este senhor, no intuito de desmoralisar-me, em um ineditorial nesta folha, me chamou á prestação de contas, quando eu nunca fui seu empregado, nem nunca tive com elle negocio ou transacção de especie alguma.

Tendo sido morador quasi dous annos em um casa de que elle toma conta, fui obrigado a mudar-me pela falta de cumprimento do compromisso que este senhor tinha tomado perante mim e minha senhora, deixando de liquidar uns dias de aluguel de maio a junho do corrente anno, tendo sempre pago pontualmente.

Si judicialmente quizer liquidar a conta, chame-me, porque estarei ás suas ordens.

Emilio Diana.

FOLHETIM DA «A NOITE» (122)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXII

ALCYNDORA

O silencio tornou-se, então, angustioso. Alcyndora já não se ria; ella disse:

—Vês tu, preboste? O Porco Espinho attende de preferencia ao tigre que acaricia! Quem o diria? A palavra de Alcyndora lhes é boa e valida. E a palavra do preboste-mór, sabes o que é?

Ella escarrou ao sólo:

—Eis a tua palavra, cão!

E recuou de um passo, e com toda a força empurrou a porta, que se fechou num estalido secco.

—Guardas, ordenou o preboste-mór, prendei o Sr. de Ponthus e todos os que estão neste antro!

LXIII

JUNTO DO GRADIL DO SOLAR DE ARRONCES

Obedecendo ás instrucções recebidas, o menino, o encarregado de rodar no espeto as aves que eram assadas na taberna de Alcyndora, fôra em linha recta á Devinière. Transpor a barreira formada pelos policiaes, fôra para elle um brinquedo de creança. Approximara-se de um delles, chorando, e disse:

—Um cirurgião! um boticario! Por compaixão, indiquem-me a casa de um boticario para minha pobre mãe que está morrendo!...

—Um boticario? disse um dos guardas. Para dizer a verdade, conheço a loja de Thomaz, o empalhador de cadeiras, que é tambem tosquiador de cavallos, defronte do portico de Santo Eustachio. Elle entende da cousa e salvou minha filha de uma febre de dentes, bem séria. Vae lá depressa, pequeno!

Tournebroche não esperou que lh'o repetissem. Dirigiu-se immediatamente para a rua Saint-Dénis e tivera a sorte de encontrar Bel Argent na occasião em que este, montado num russo pequeno e forte, puxando o cavallo de Clother, saia da cocheira da Devinière, illuminado pelo archote de um criado. Tendo-se certificado de que era realmente Bel Argent, Tournebroche entregou-lhe o bilhete de que era portador, dizendo:

—Aqui está, Sr. Bel Argent. Servirá de testemunha que lhe entreguei em mão o bilhete. Boa noite, Bel Argent!...

E Tournebroche partira novamente correndo, pois estava impaciente por assistir ao motin que se preparava na rua de la Hache; não sem visos de razão, dizia de si para si que não seria certamente para comer salchichas que os guardas policiaes, em tão grande numero, se haviam reunido nas immediações do Porco Espinho. Ia produzir-se um qualquer facto, e esse facto, Tournebroche preferiria deixar que lhe cortassem a cabeça, — é o que pelo menos affirmava a si mesmo — do que não presencial-o. Corria, pois, cozido de curiosidade, deixando Bel Argent estupefacto com a apparição brusca do mensageiro, da rapidez com que desapparecera, e por receber essa mensagem.

Apeou-se do cavallo, ordenou ao criado que approximasse o archote, desdobrou lentamente o bilhete, considerou-o com gravidade, virou-o por todos os lados e disse:

—Quero que o diabo me arranque as tripas...

O criado, muito interessado, olhava.

—O que significará isso? indagou Bel Argent. Ah! maldito mensageiro do diabo, que dispara assim, sem dar tempo para a gente respirar! Si eu o agarrasse, cortar-lhe-ia as orelhas.

—Nesse caso, elle fez bem saindo daqui a galope...

—Sabes ler?

—Não. E você?

—Si o soube, já esqueci. Por todos os diabos...

—A Sra. Grégoire sabe ler, mas não sabe escrever. Felizmente, mestre Grégoire sabe escrever, pois é elle que faz as contas. Mas não deve saber ler, porque nunca o vi nem com livro de missa, nem com livro de orações. Os dous, completam-se.

—E' sem duvida por isso que se casaram, disse Bel Argent que acreditou piamente na nebulosa explicação do criado. Terei, então, que recorrer á Sra. Grégoire, pois que o marido só sabe escrever, mas ella já deve estar deitada.

—Quando se sabe escrever, sabe-se ler, disse, proximo, alguem, com uma voz nasal.

E Jacquemin Corentin approximou-se mais. Corentin recebera ordem de Don Juan de não sair da Devinière. Vagara pois durante todo o dia da sala para a cozinha, approximando-se por vezes da porta para alongar o olhar até a casa da Sra. Dimanche, monologando:

—Pelo facto de ter Don Juan Tenorio jurado, ao que diz elle, ficar encerrado até amanhã eu não posso ir ver minha mulher, porque afinal de contas, Denise é minha mulher! Que extravagante tyrannia, e por que diabo de necessidade jurou elle que eu tambem haveria de ficar preso?

Em seguida, Bel Argent, depois de se ter separado de Clother de Ponthus e executado as suas instrucções á risca, viera installar-se na Devinière para ahi aguardar o momento de se dirigir para a porta do Templo; disso resultara uma prolongada partida de dados, ao cabo da qual o excellente Jacquemin ficou possuidor, por unica fortuna, de um ultimo e unico escudo que Bel Argent desdenhou receber e que Corentin contemplava melancolicamente.

—E' falso, lhe havia dito Bel Argent com autoridade.

—Quem, o que? estremeceu Jacquemin. O escudo?...

—Não! Sabes perfeitamente, anda. Sabes perfeitamente que é falso. Confessa-o.

—Nunca! disse Corentin.

Disso resultara que Corentin se separara de Bel Argent de pessimo humor. Mas, na occasião de se ir deitar, o bom do rapaz não quiz dormir sob essa má impressão, e procurou Bel Argent para consolidar a amisade que os unia.

—Porque, tinha elle o habito de dizer, os máos sonhos são apenas um reflexo de nossa consciencia atormentada. E o que é a paz de consciencia, sinão a certeza em que julgamos estar de que ninguem pensa mal a nosso respeito?

Mas, então, elle hesitava, e murmurava:

—Si assim é, como será que esse homem infernal que é Juan Tenorio dorme a bom dormir, e sorridente, quando eu durmo perseguido por pesadellos? Será elle o homem de bem, e eu serei então um bandido? E' possivel, afinal de contas.

Fosse como fosse, Jacquemin encontrou Bel Argent na occasião em que este, preparando-se para partir, acabava de receber a carta do Sr. de Ponthus.

—Tens certeza? perguntou Bel Argent. Tens certeza de que quem sabe escrever, sabe ler?

—Sou disso a prova viva, eu que sei ler e escrever, disse Corentin. Aprendi na Hespanha, e foi o meu bom amo, Don Luiz Tenorio quem me deu as primeiras lições.

—Ah! disse Bel Argent desapontado. Nesse caso, só sabes ler hespanhol.

—Para dizer a verdade, não me lembrei disso! disse Jacquemin attonito. Deves ter razão. Entretanto, as faias, carvalhos, castanheiros e sycomoros são eguaes na Hespanha aos de Paris. Porque as letras... Mas deixa-me ver o bilhete que te está preoccupando...

—Si conseguires dizer-me o que conta este bilhete, prometto-te proclamar por toda a parte que "elle não é falso"!

—Como pódes sabel-o? disse Corentin. Quem te provará que "elle não é de papelão"?

E coube a vez a Bel Argent de ficar perplexo e attonito. Mas Corentin exclamou:

—Estou lendo! Por minh'alma leio perfeitamente. Que cousa surprehendente. Ouve.

E duas vezes a seguir elle leu a missiva de Ponthus, leitura que Bel Argent ouviu com extrema attenção, gravando cada palavra na sua cabeça. Quando elle terminou, Bel Argent murmurou:

—Quero que os diabos me levem...

—Ha de chegar o dia, tem paciencia, disse Corentin.

—O que se estará passando? Alguma cousa, com certeza... E tenho que obedecer ao que ahi está escripto, pois que o Sr. de Ponthus affirma que disso depende a sua vida... E' o meu dever, e no entanto, pelo inferno! é preciso que eu saiba!... Jacquemin, salvei-te do pelourinho. Mais do que isso, jurei-te que affirmaria que "elle é verdadeiro"... Jacquemin, é preciso que vás immediatamente á rua de la Hache, e depois virás procurar-me na porta do Templo, para dizer-me o que se está passando no Porco Espinho. Vae depressa, Jacquemin. Si o fizeres, restituo-te todo o dinheiro que te ganhei ha pouco...

—Lá vou! disse Corentin.

E era estoicismo de sua parte, porque Don Juan ameaçara-o de uma terrivel sova, caso elle saisse da Devinière, fosse embora por espaço de uma hora.

Bel Argent montou novamente, bastante preoccupado, resmungando uma série de pragas, e partiu para a casa do segeiro, onde encontrou a liteira que o aguardava. Um acompanhando a outra, Bel Argent e a liteira, dirigiram-se desde logo para o ponto combinado e pararam a uns cem passos da porta do Templo.

Pouco depois das 11 horas, Jacquemin appareceu.

Elle contou que a rua de la Hache estava guardada nas suas duas extremidades por fortes barreiras de policiaes, que lhe fôra impossivel transpor uma ou outra dessas duas barreiras, que por pouco fôra detido tentando passar, e que só devera a sua salvação ao comprimento de suas pernas, comprimento graças ao qual distanciara-se de uns homens negros que o perseguiam.

—Não vi cousa alguma, accrescentou elle. Mas em compensação, ouvi: a rua está em pleno motim; ha gritos de morte. Travou-se luta, com certeza, e luta feroz!...

Bel Argent quedou silencioso.

—O que dizes a isso? disse Corentin.

Bel Argent não respondeu...

Bel Argent chorava... chorava, sim — e disso não se apercebia.

Desde os tempos remotos de sua infancia, abolidos de sua memoria, eram as primeiras lagrimas que até então vertera: pobre Sr. de Ponthus, pobre fidalgo, dizia elle de si para si, será morto. Foi traido. Descobriram o asylo que escolheu, ou antes a armadilha para a qual eu proprio o conduzi. Aquelles dous bandidos... não ha justiça neste mundo!

(Continúa)